

PERÍODO MODERNO



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

A arquitetura moderna nasce das modificações técnicas, sociais e culturais relacionadas com a Revolução Industrial. (entre os séculos XVIII e XIX).



Como linha coerente de pensamento,
começa quando Morris dá início a sua
atividade prática, em 1862 com a firma
Morris, Faukner, Marshall & Co.



Após a 1ª Guerra Mundial, em 1919, quando Gropius abre a escola de Weimar (Bauhaus), lança-se a ponte da teoria com a prática, com método para transmitir os resultados obtidos.





· Início do Movimento
· Moderno (modernismo)

Experiências dos movimentos de vanguarda Européia.

- As novas teorias sobre a arte.
- A insatisfação geral com o ecletismo.
- O exemplo dos pintores.
- As condições sociais e o compromisso pessoal.

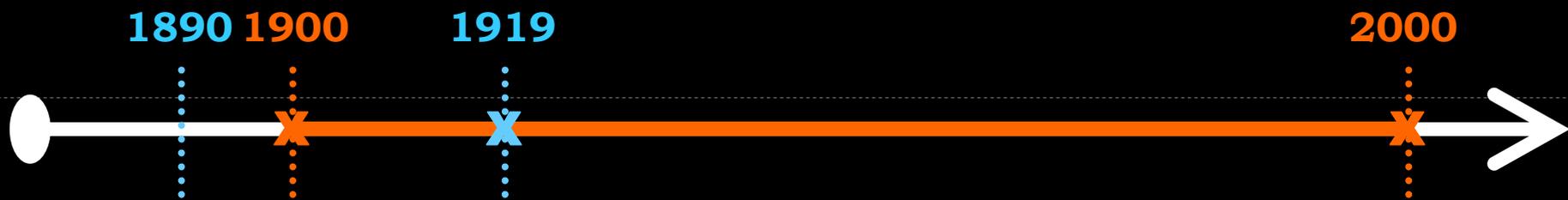


Fig. 001
Walter Gropius

Bauhaus



Fig. 002
Bauhaus

Walter Gropius pressentiu que começava um novo período da história com o fim da Primeira Guerra Mundial e decidiu que a partir daí dever-se-ia criar um novo estilo arquitetônico que refletisse essa nova época.

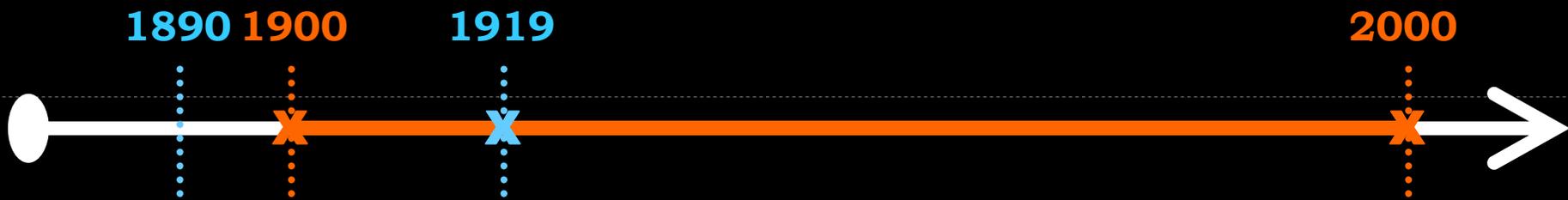


Fig. 001
Walter Gropius

Bauhaus

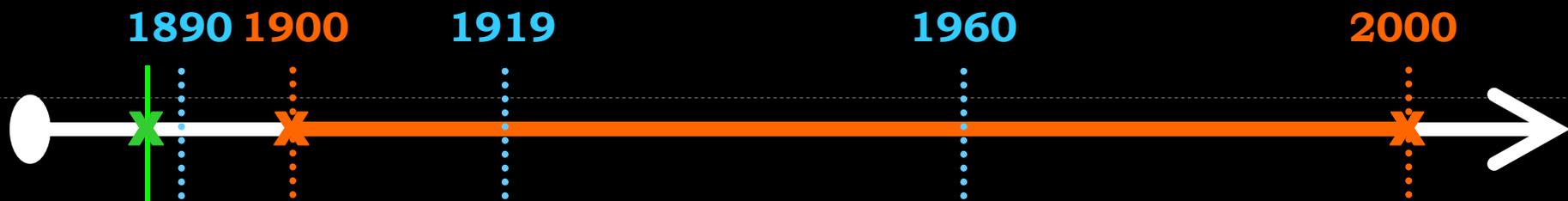


Fig. 002
Bauhaus

O seu estilo tanto na arquitetura quanto na criação de bens de consumo primava pela funcionalidade, custo reduzido e orientação para a produção em massa, sem jamais limitar-se apenas a esses objetivos.



Série de novas propostas arquitetônicas cujo objetivo foi o de estabelecer a crítica à arquitetura moderna, à partir dos anos 60 até o início dos anos 90. Seu auge é associado à década de 80 (e final da década de 70) em figuras como Robert Venturi, Philip Johnson e Michael Graves nos Estados Unidos, Aldo Rossi na Itália, e na Inglaterra James Stirling e Michael Wilford, entre outros.



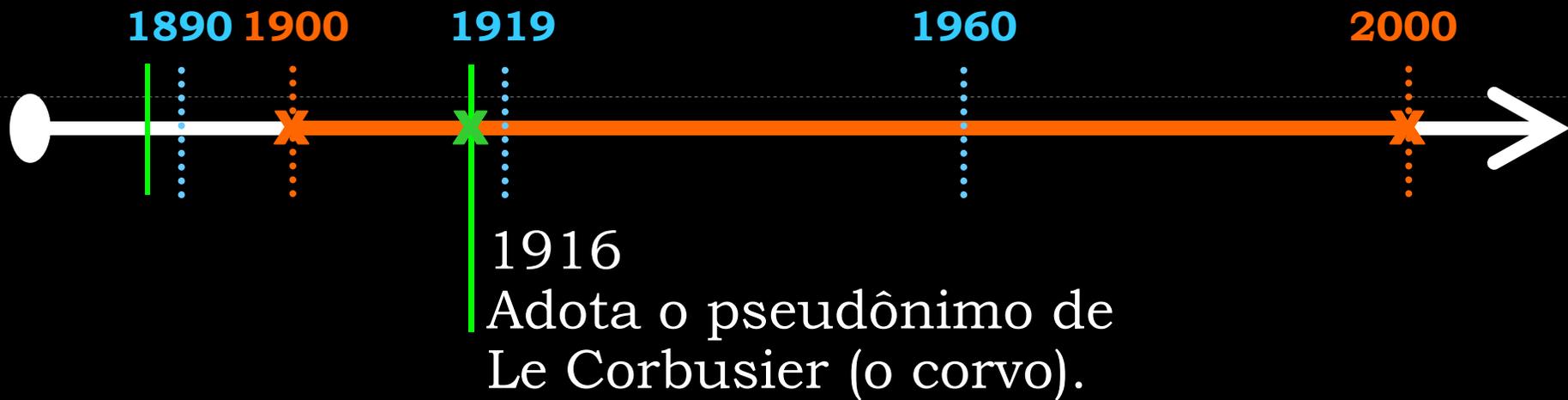
06.10.1887
 Nasce Charles-Edouard
 Jeanneret-Gris

Um jovem vestindo grossos óculos e gravata que se tornariam uma assinatura, não apenas dele, mas para muitos arquitetos que estariam por vir.



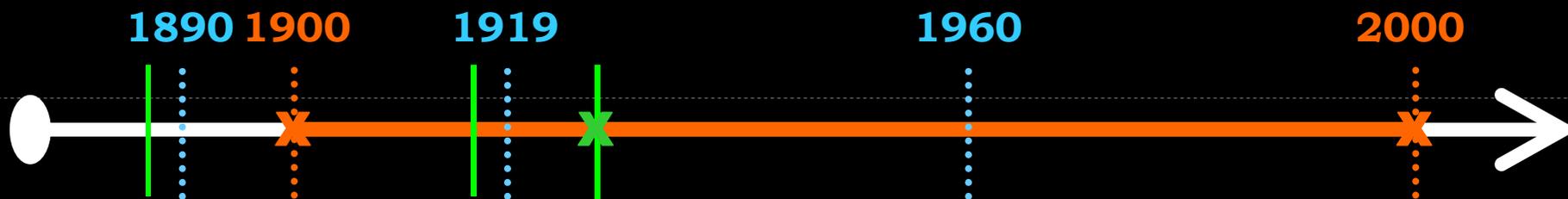
IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
 Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

Fig. 003



Ao completar 29 anos viajou para Paris, onde adotou o nome de seu avô materno, Le Corbusier, como seu pseudônimo.

Jeanneret tinha sido um arquiteto de uma pequena cidade, Le Corbusier era um visionário. Ele acreditava que a arquitetura tinha perdido o seu caminho.



1927
 Villa Stein, Garches, França

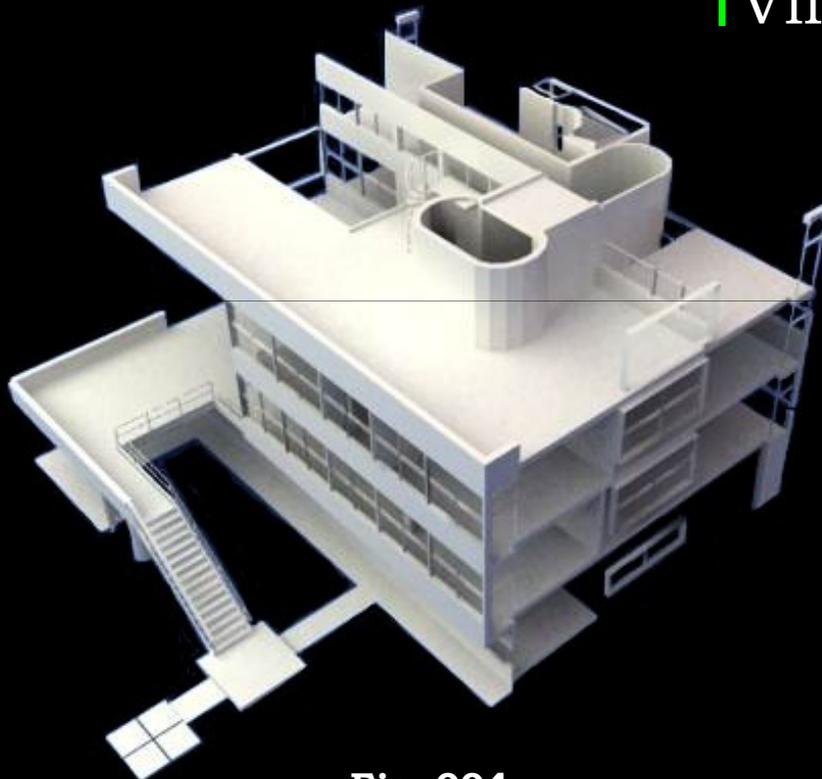


Fig. 004

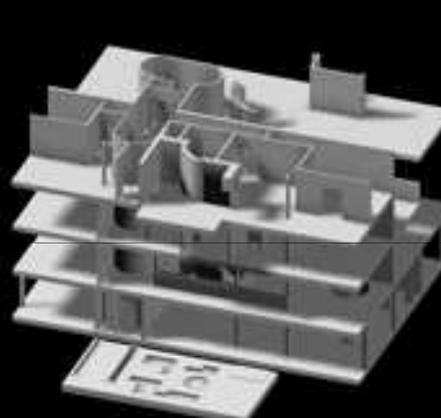


Fig. 007

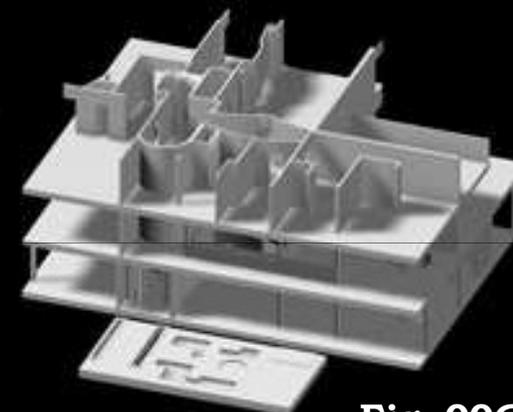


Fig. 006

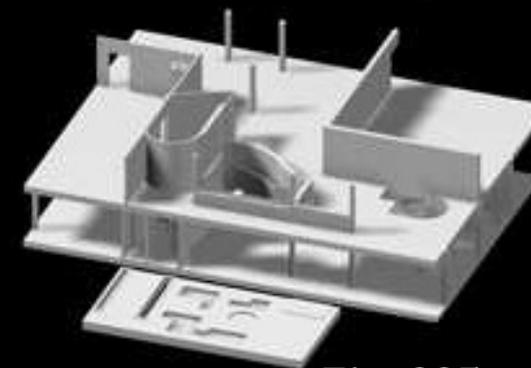
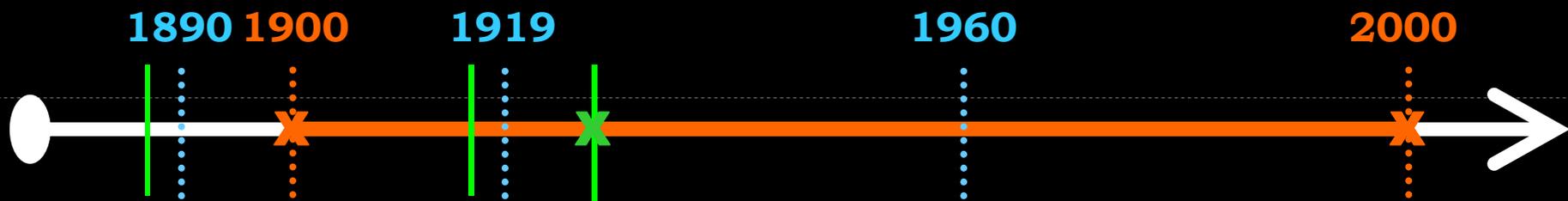
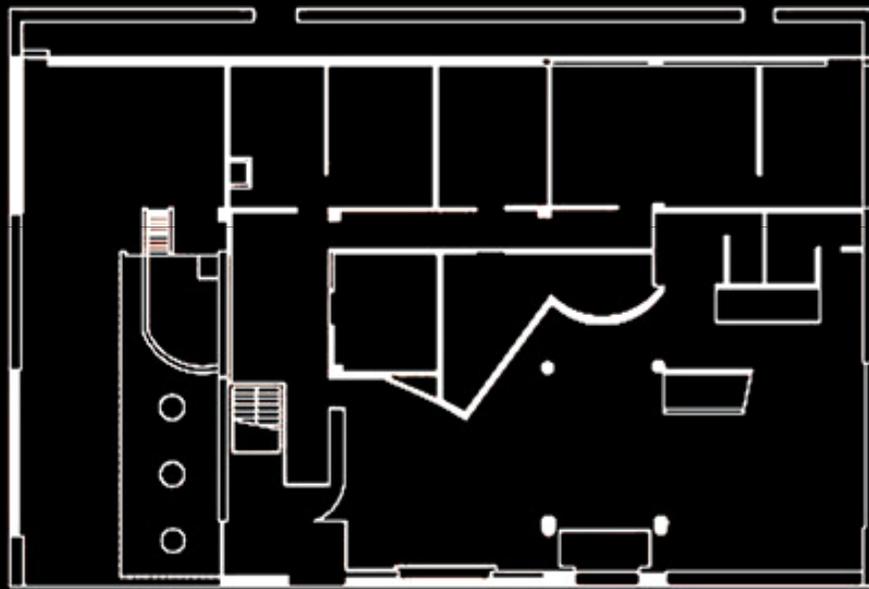


Fig. 005



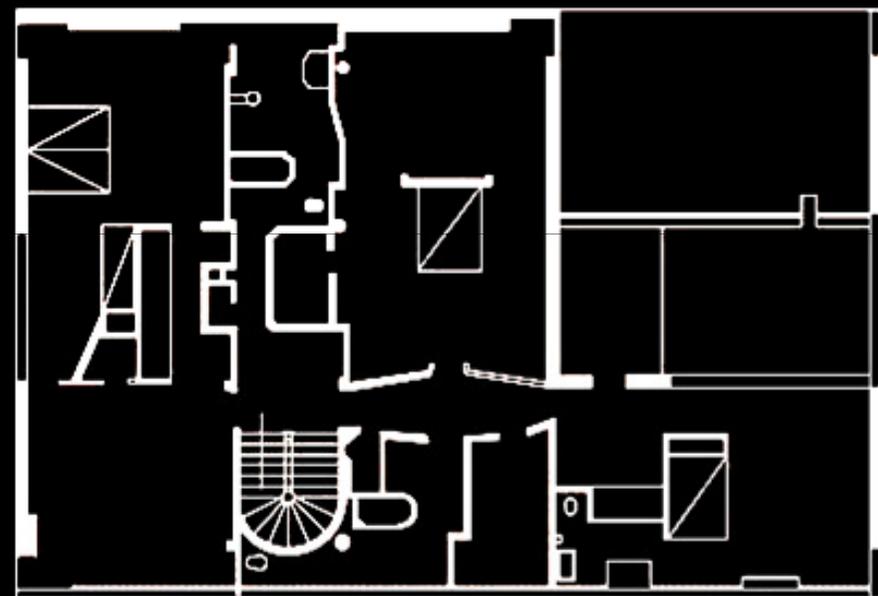


1927
 Villa Stein, Garches, França



First Floor plan

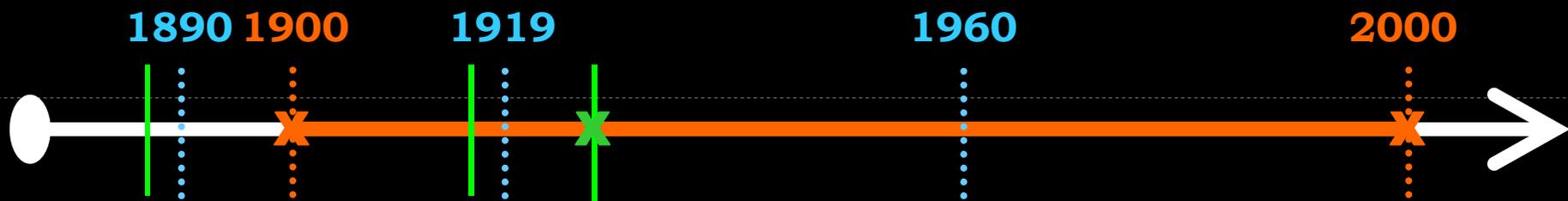
Fig. 008



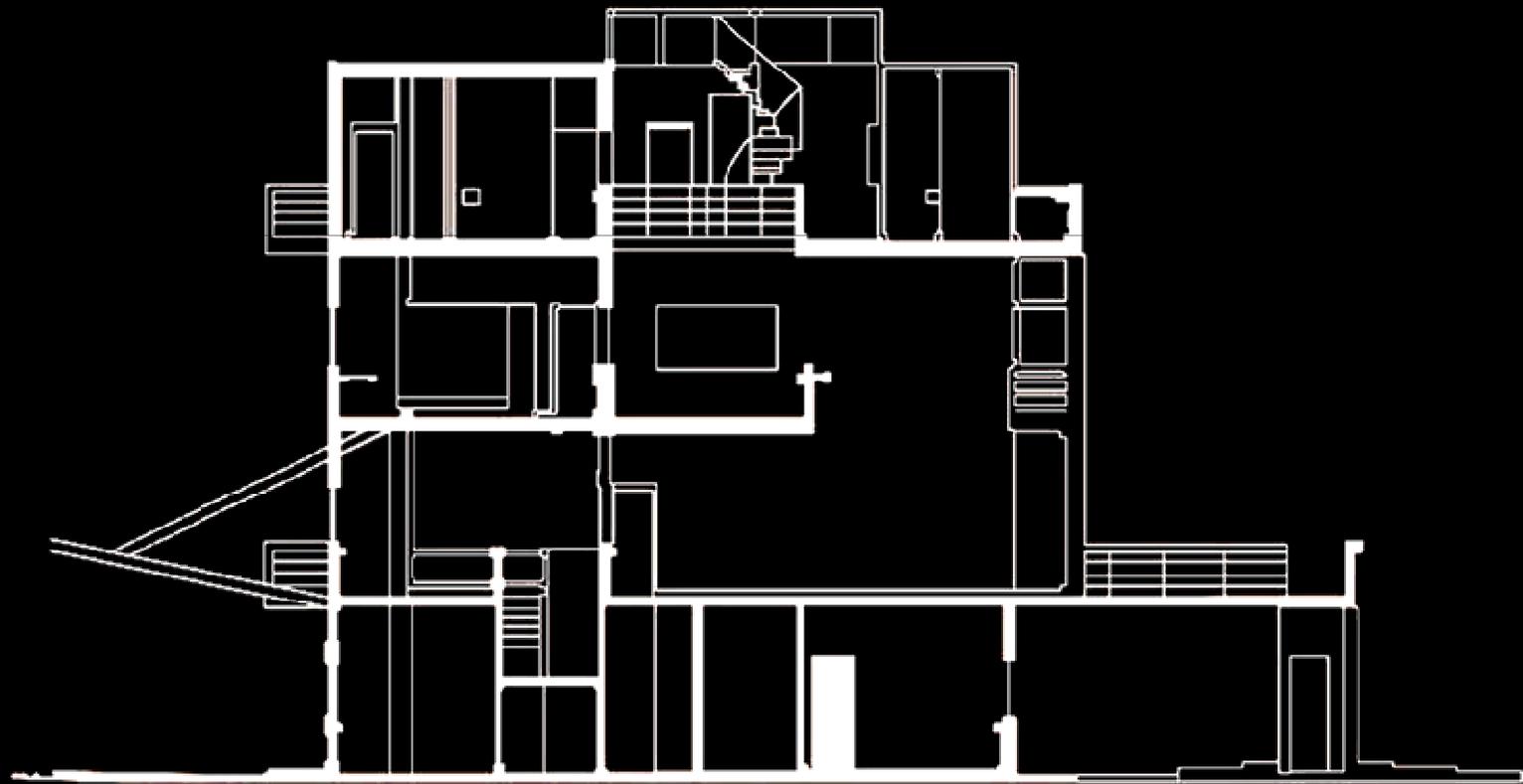
Second Floor plan

Fig. 009



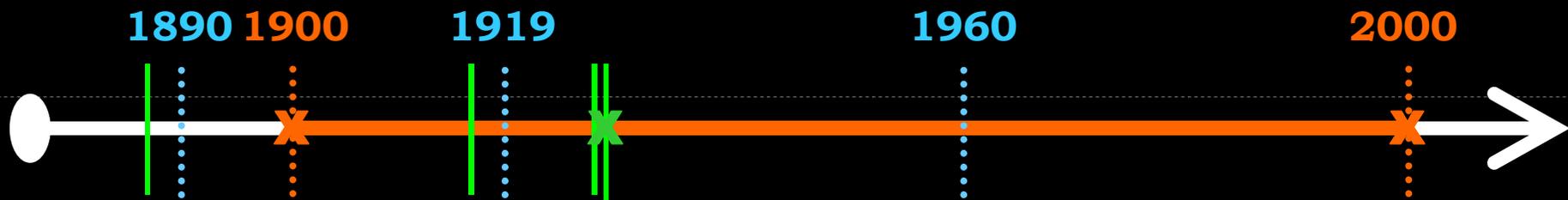


1927
Villa Stein, Garches, França



Section

Fig. 010



A Villa Savoye utilizou, com mais expressividade os cinco pontos:

1928-1929
Villa Savoye, Poissy-sur-Seine, França

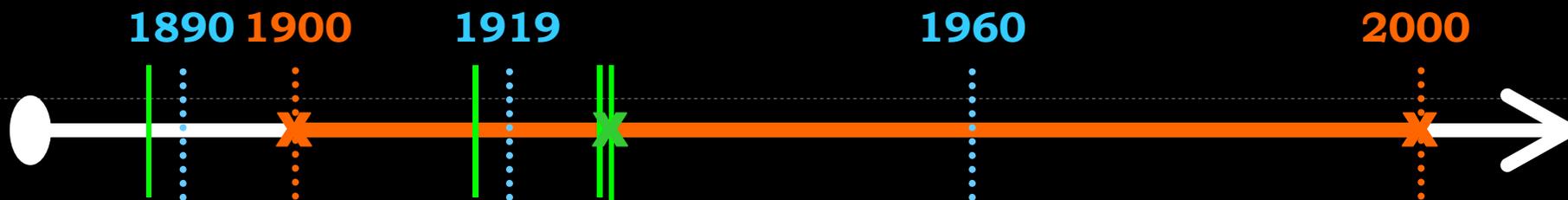
Planta Livre: através de uma estrutura independente permite a livre locação das paredes, já que estas não mais precisam exercer a função estrutural;

Fachada Livre: resulta igualmente da independência da estrutura. Assim, a fachada pode ser projetada sem impedimentos;

Pilotis: sistema de pilares que elevam o prédio do chão, permitindo o trânsito por debaixo do mesmo;

Terraço Jardim: recupera o solo ocupado pelo prédio, transferindo-o para cima do prédio na forma de um jardim;

Janelas em Banda (em fita/linha): possibilitadas pela *fachada livre*, permitem uma relação desimpedida com a paisagem.



1928-1929
Villa Savoye, Poissy-sur-Seine,
França

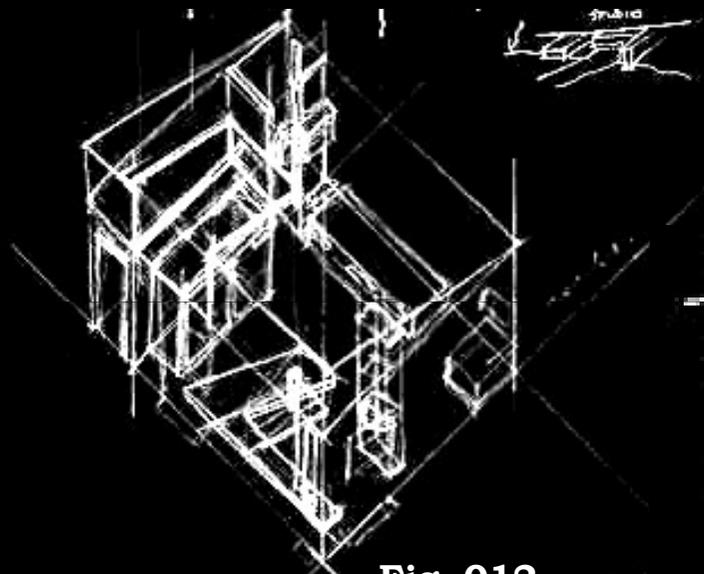


Fig. 012

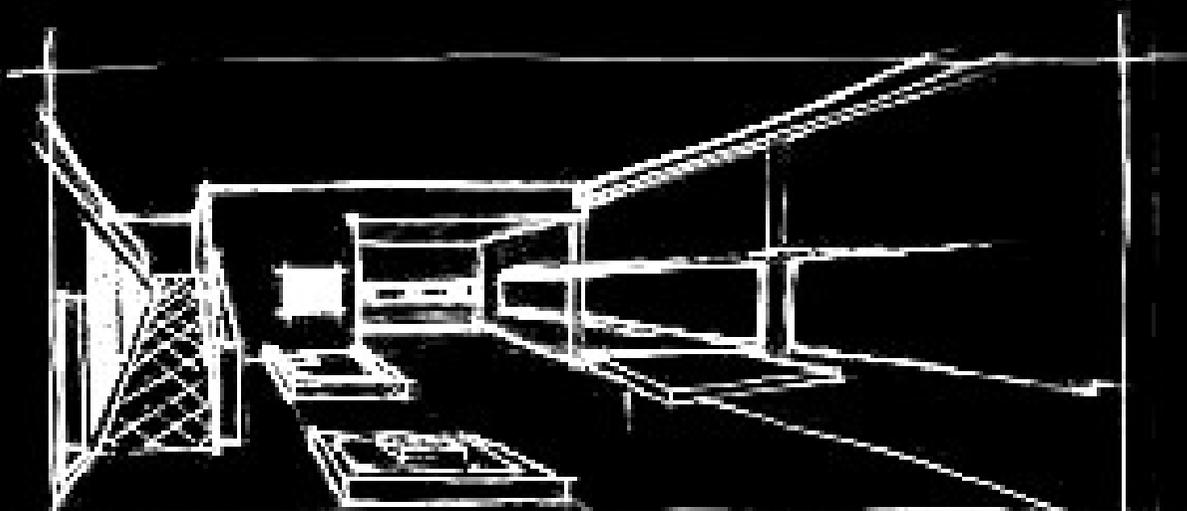
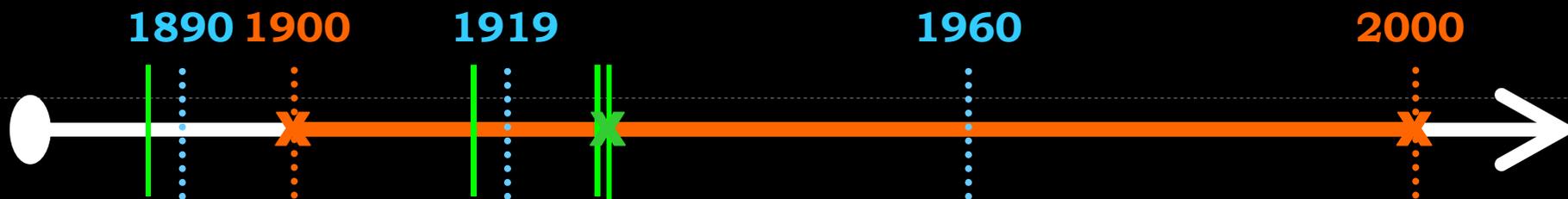


Fig. 011



1928-1929
 Villa Savoye, Poissy-sur-Seine,
 França

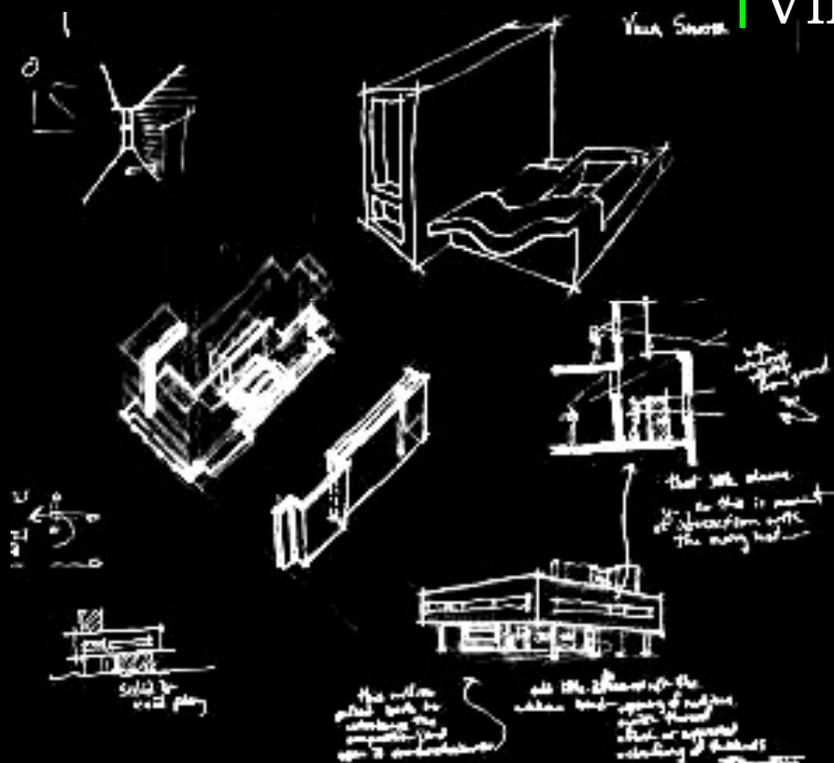


Fig. 013

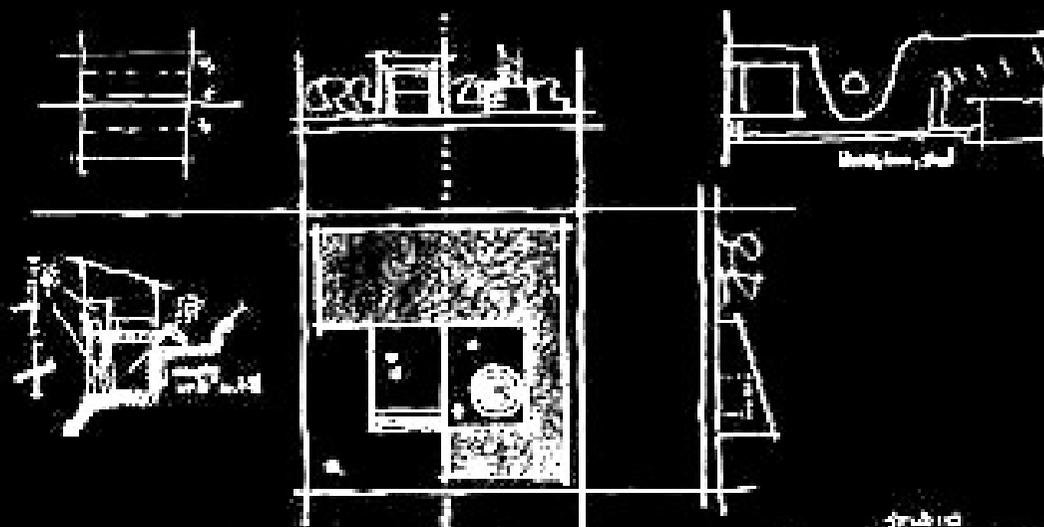
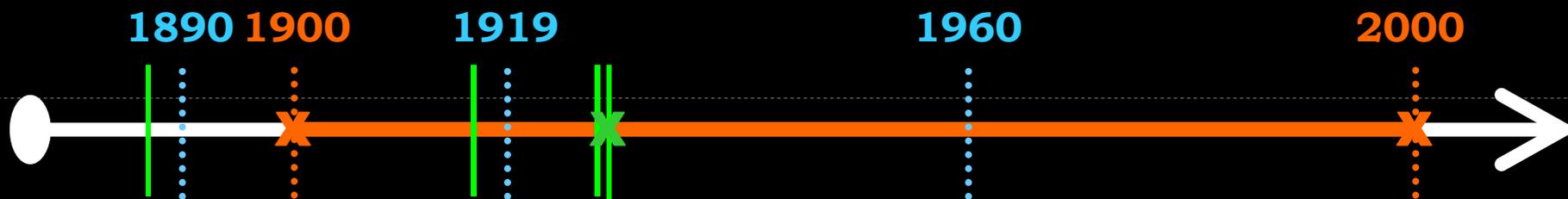
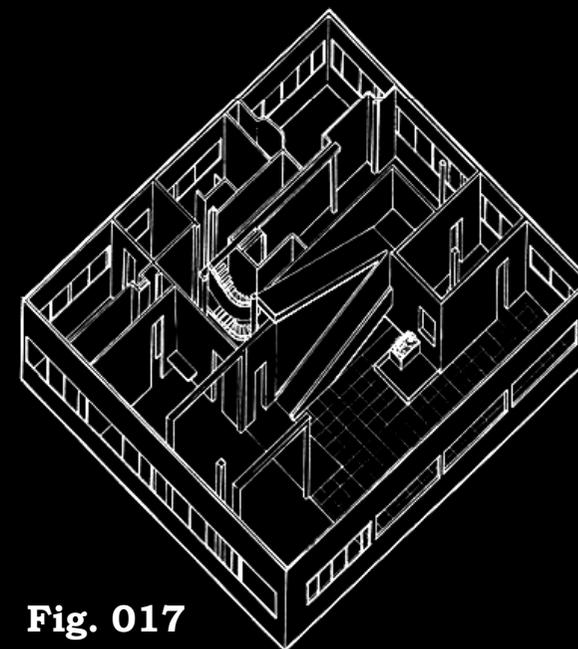
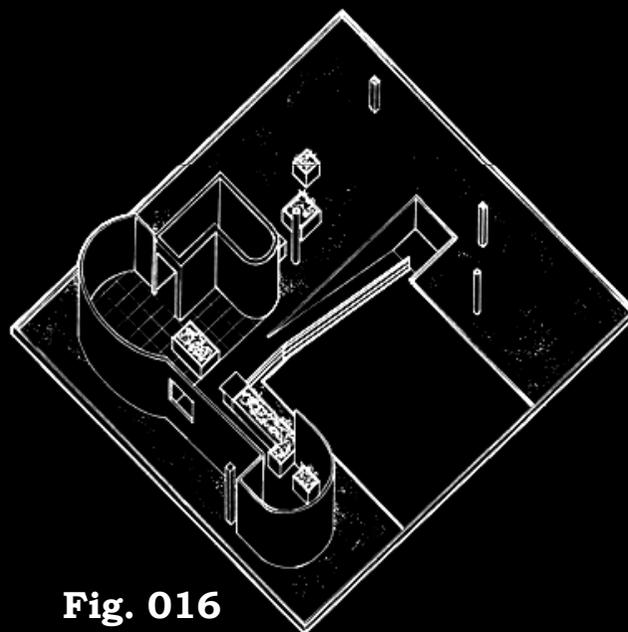
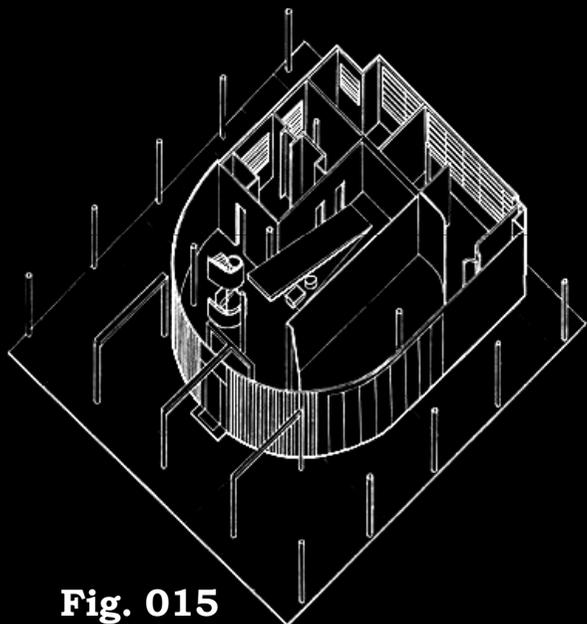
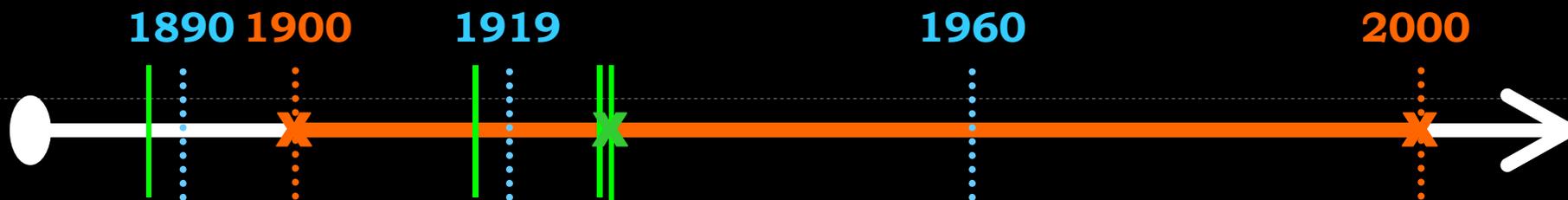


Fig. 014



1928-1929
 Villa Savoye, Poissy-sur-Seine,
 França





1928-1929
 Villa Savoye, Poissy-sur-Seine,
 França



**Fig. 020: Le Corbusier
 com a maquete**

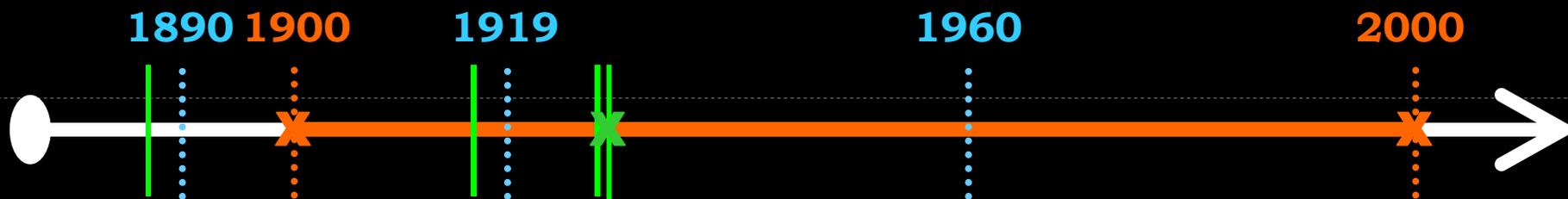


Fig. 018



Fig. 019





1928-1929
 Villa Savoye, Poissy-sur-Seine,
 França



Fig. 021



Fig. 024



Fig. 023



Fig. 022



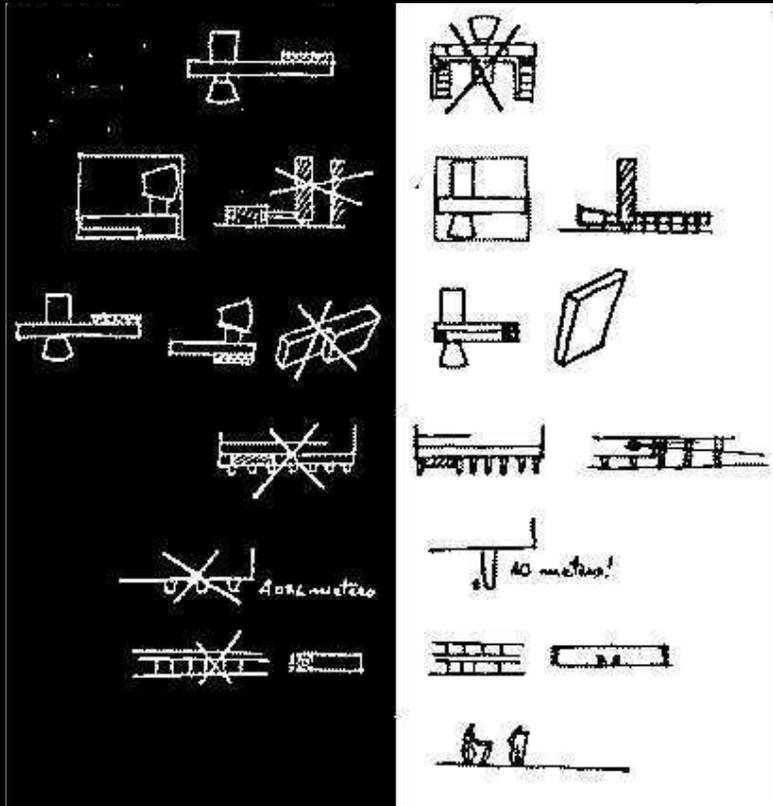
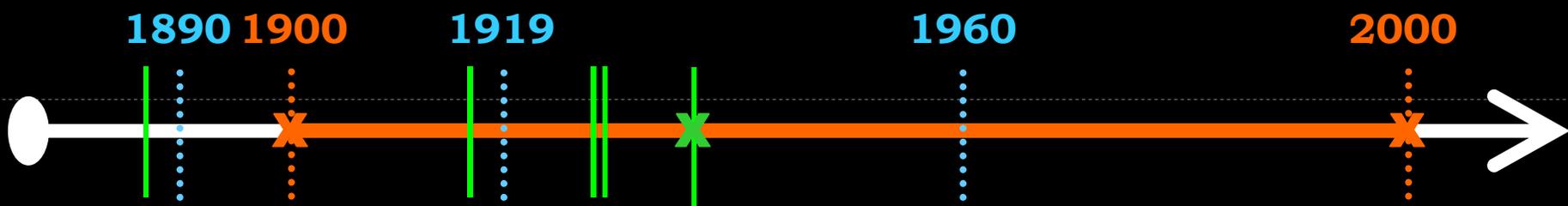


Fig. 027: Comparação entre as soluções propostas por Le Corbusier (esq.) e pela equipe de Lúcio Costa (dir.): Croquis de Niemeyer. Os "X" indicam as soluções não utilizadas.

1936
RJ, consultoria para o MEC



Fig. 025: Le Corbusier em 1936

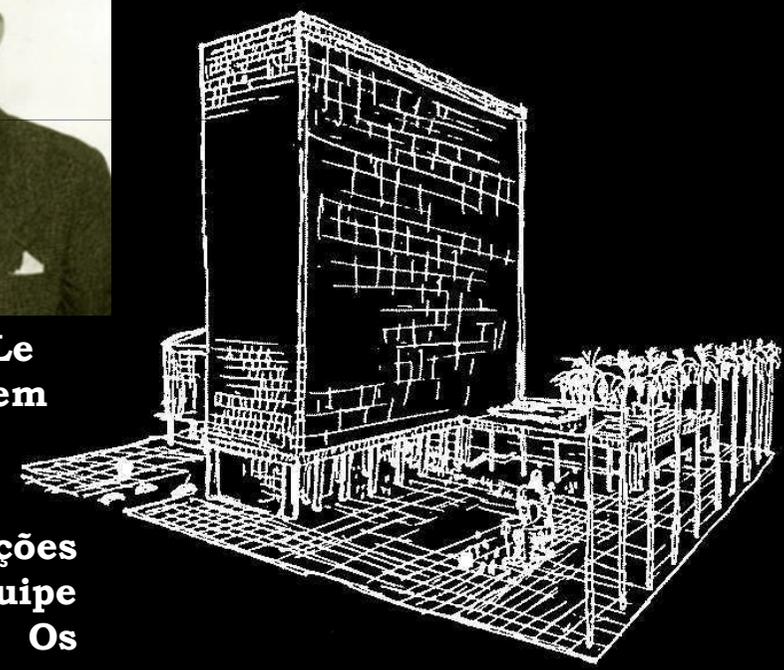
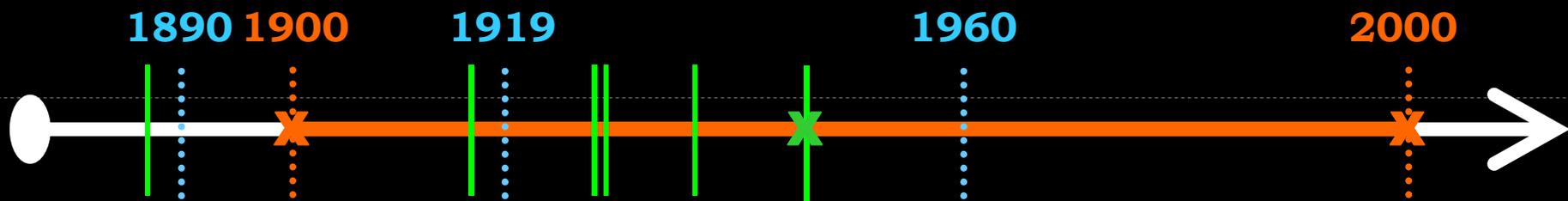


Fig. 026: Desenho de Le Corbusier para o MEC .



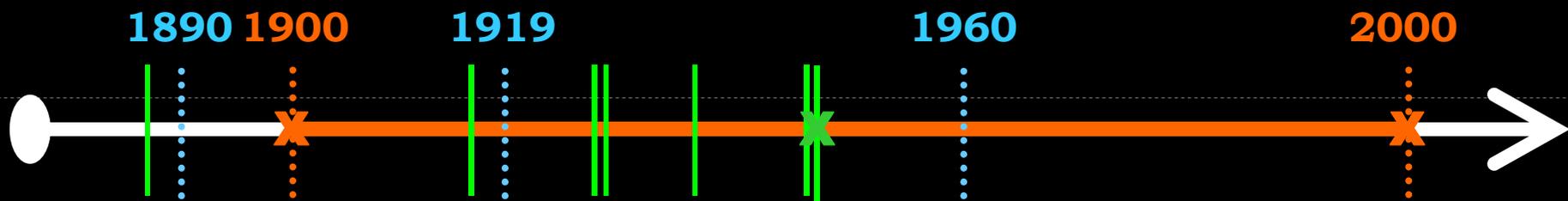


1946-1952
Unidades de Habitação, Marselha, França.



(C) FLC

Fig. 028



1947-1953
 Conjunto de Edifícios-Sede
 da ONU, New York, EUA

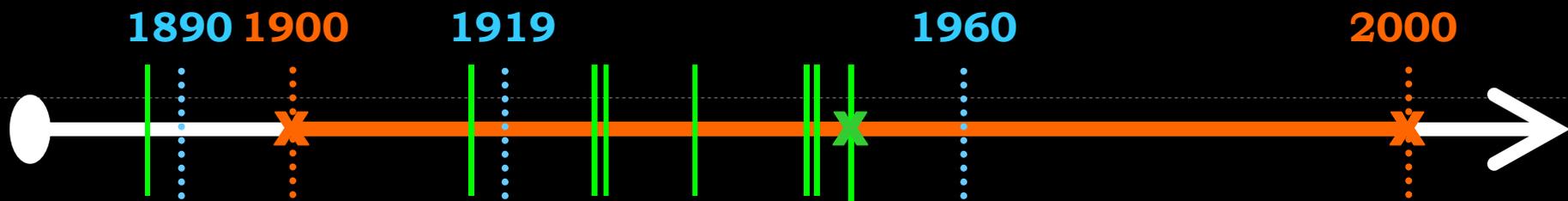
Arquitetos:
 Le Corbusier
 Oscar Niemeyer
 Sir Howard Robertson



Fig. 029



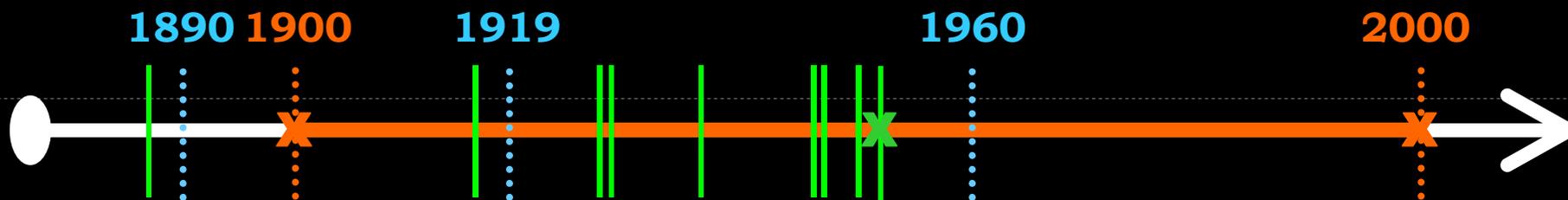
Fig. 030



1950-1955
Igreja Notre-Dame-du-Haut, Ronchamp, França.



Fig. 031



1952-1959
Edifícios na Índia



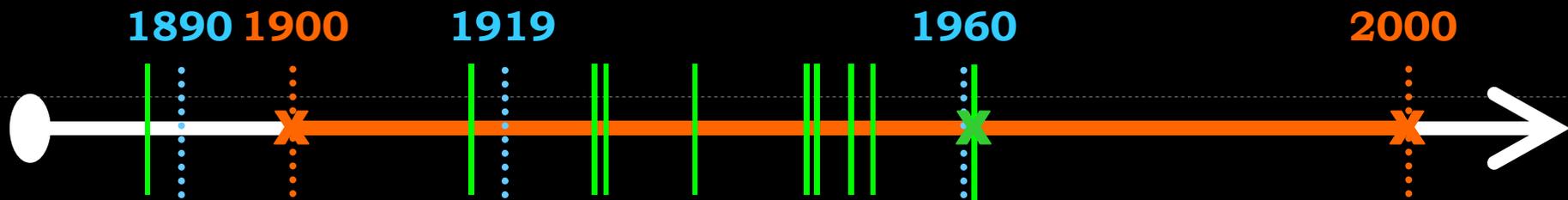
Fig. 033: Detalhe da cobertura do Palácio da Assembléia.



Fig. 032: Palácio da Assembléia



Fig. 034: Superior Tribunal de Justiça



1961-1964
 Carpenter Center, Cambridge,
 Massachusetts, EUA

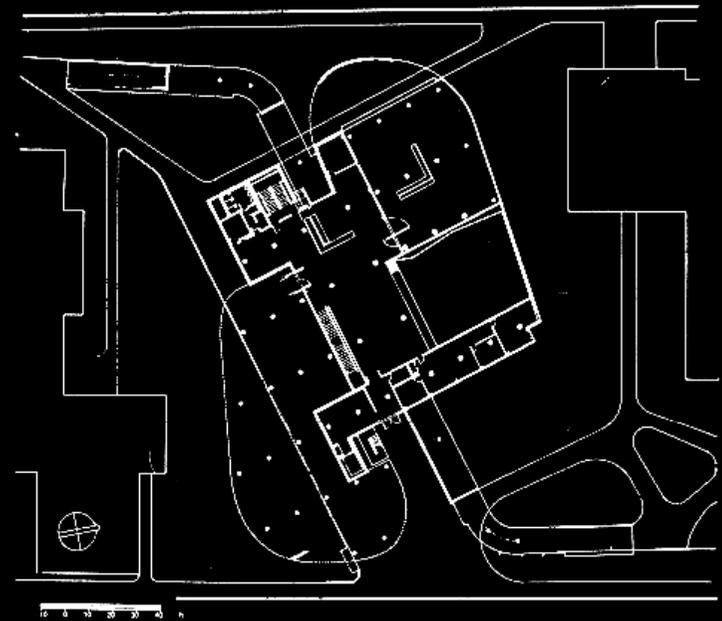


Fig. 037

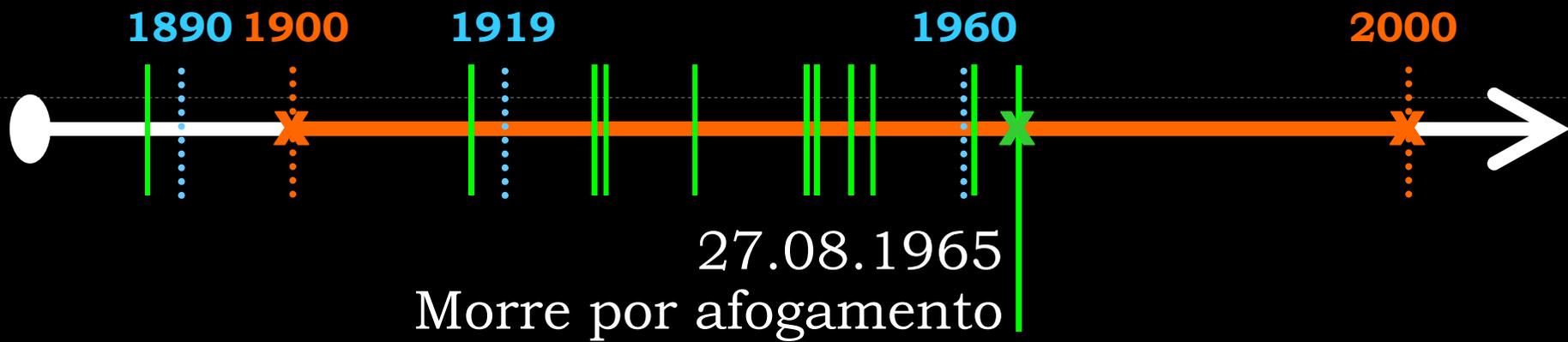


Fig. 036



Fig. 035





vítima de ataque cardíaco, enquanto estava nas águas do Mediterrâneo.

Fig. 038



Fig. 039: Le Corbusier, Paris, 1965.

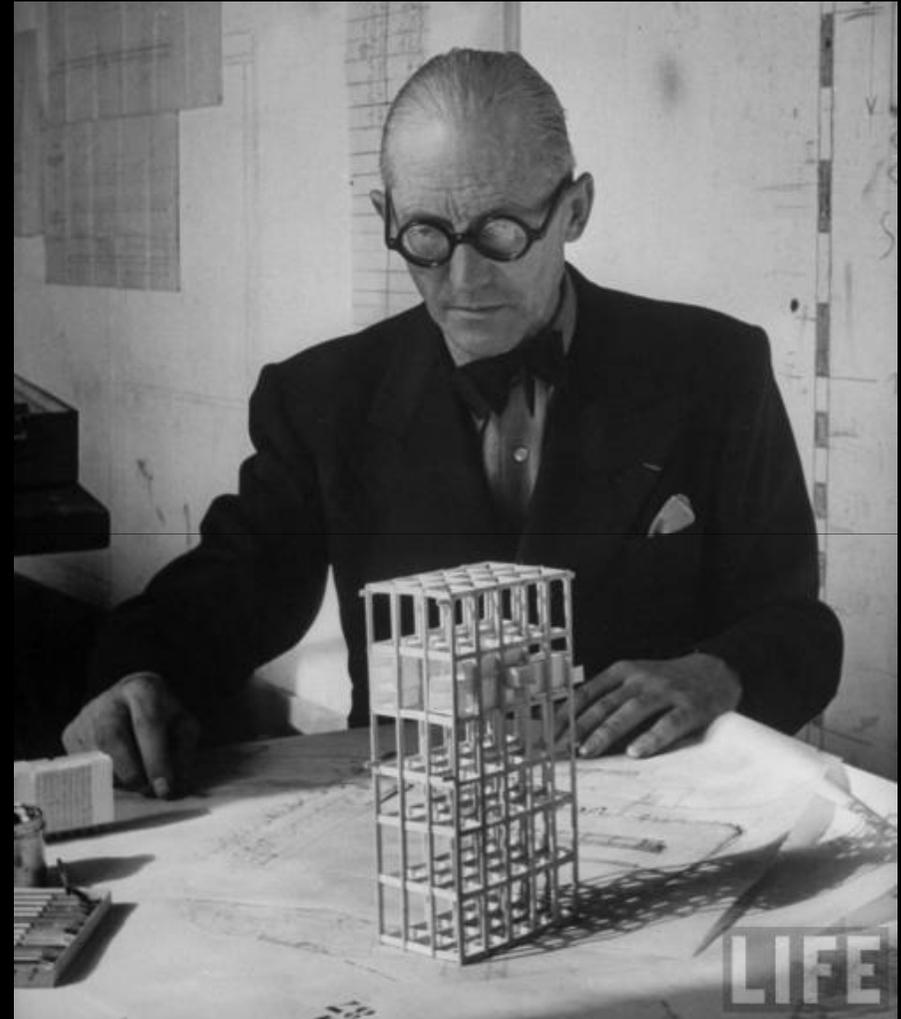


Fig. 040: Le Corbusier em seu escritório estudando em modelo reduzido, Paris, 1946.



Fig. 042

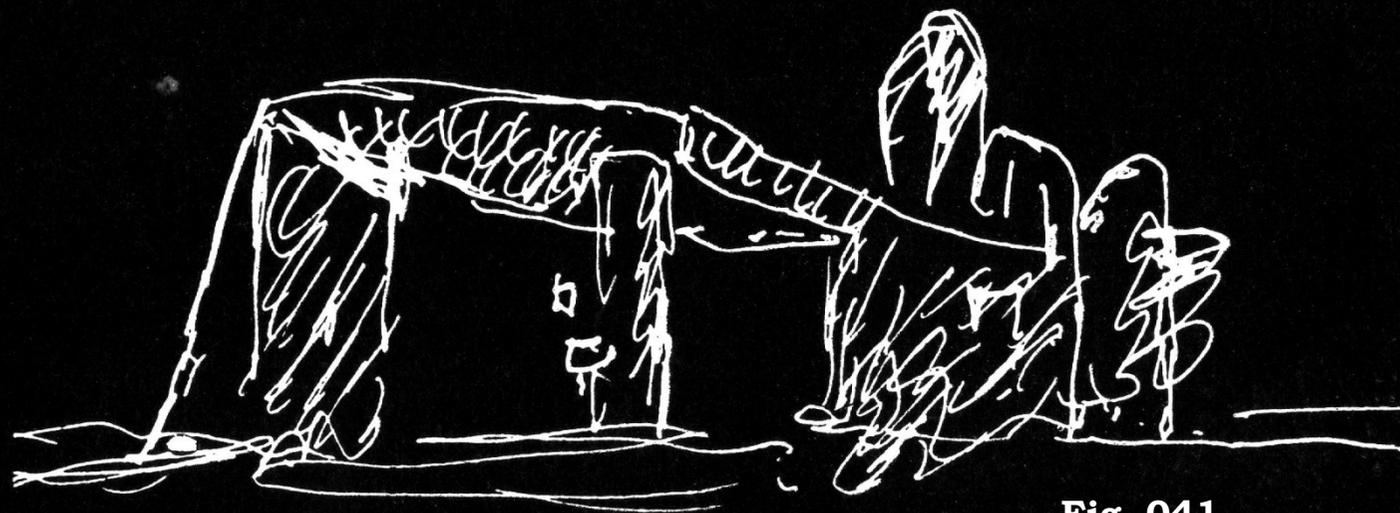


Fig. 041



Fig. 043

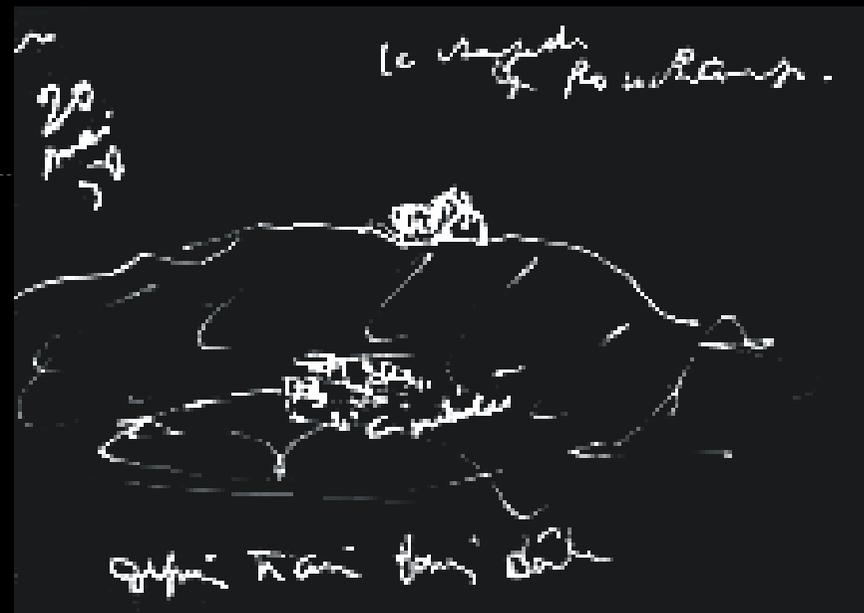


Fig. 044

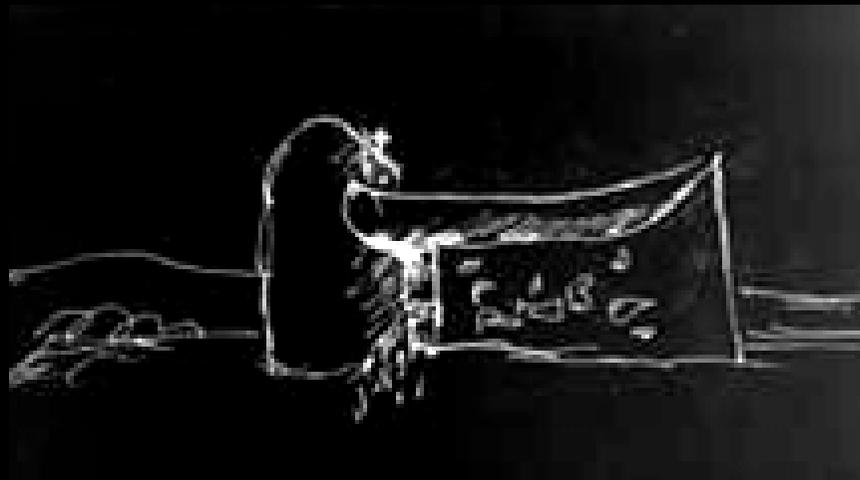


Fig. 045

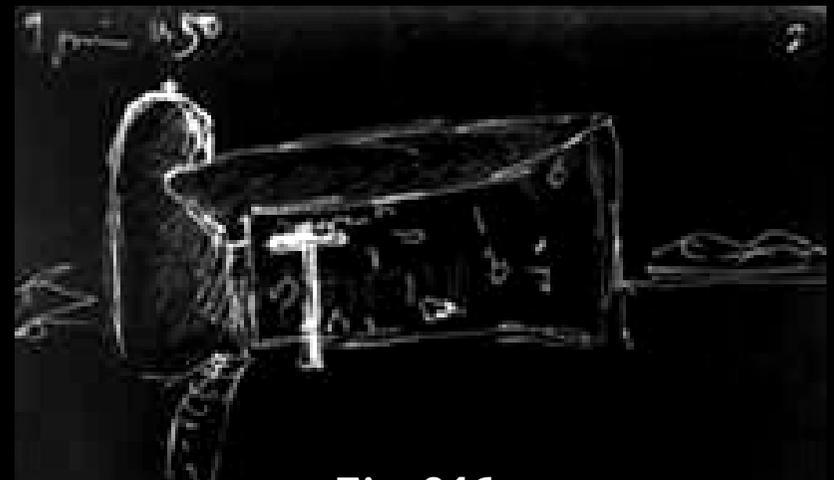


Fig. 046

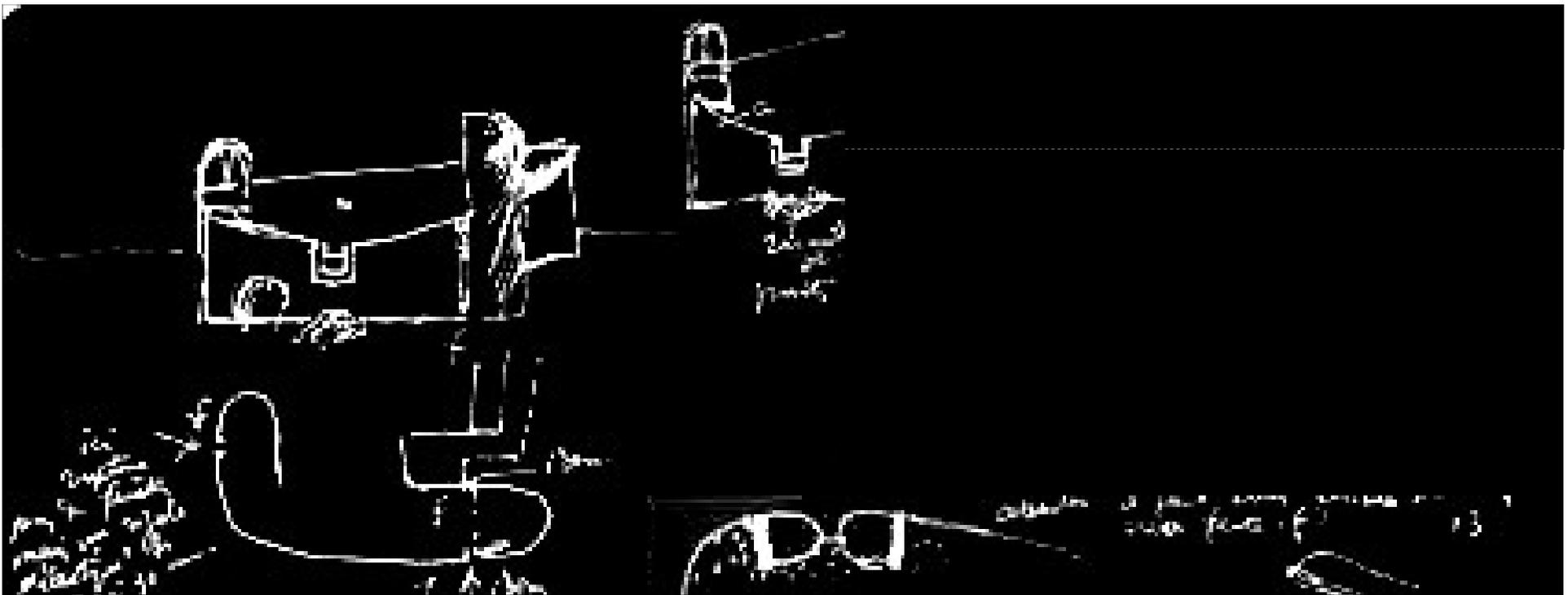


Fig. 047

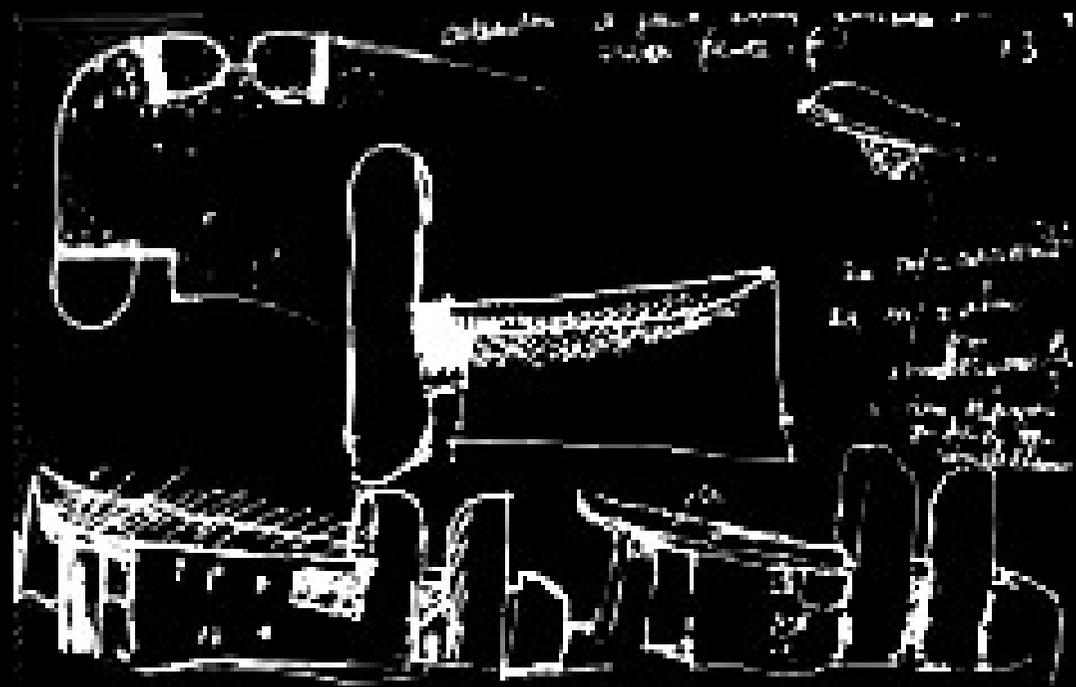


Fig. 048

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT

RONCHAMP – FRANÇA

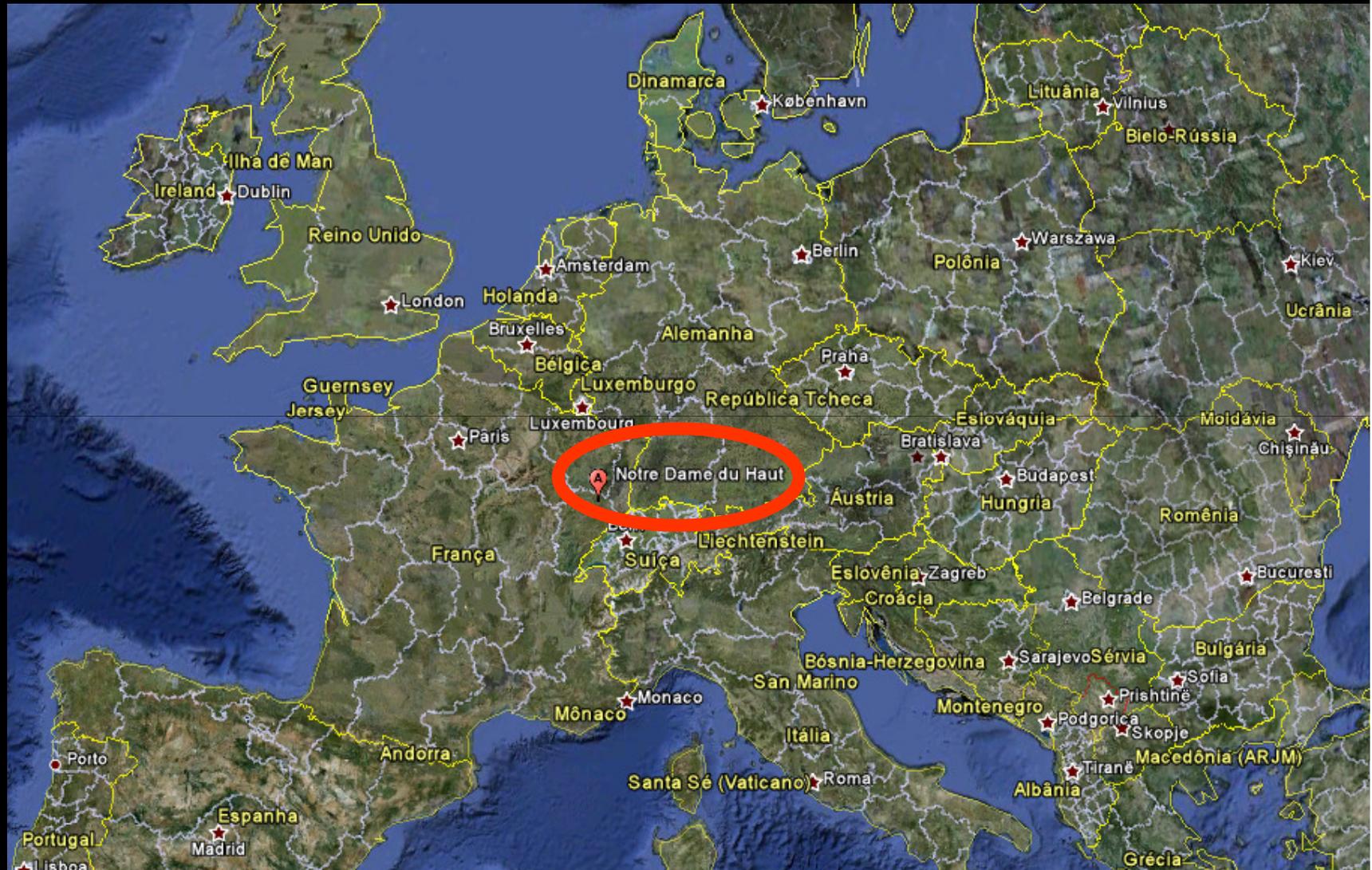
1950 - 1955

LE CORBUSIER



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

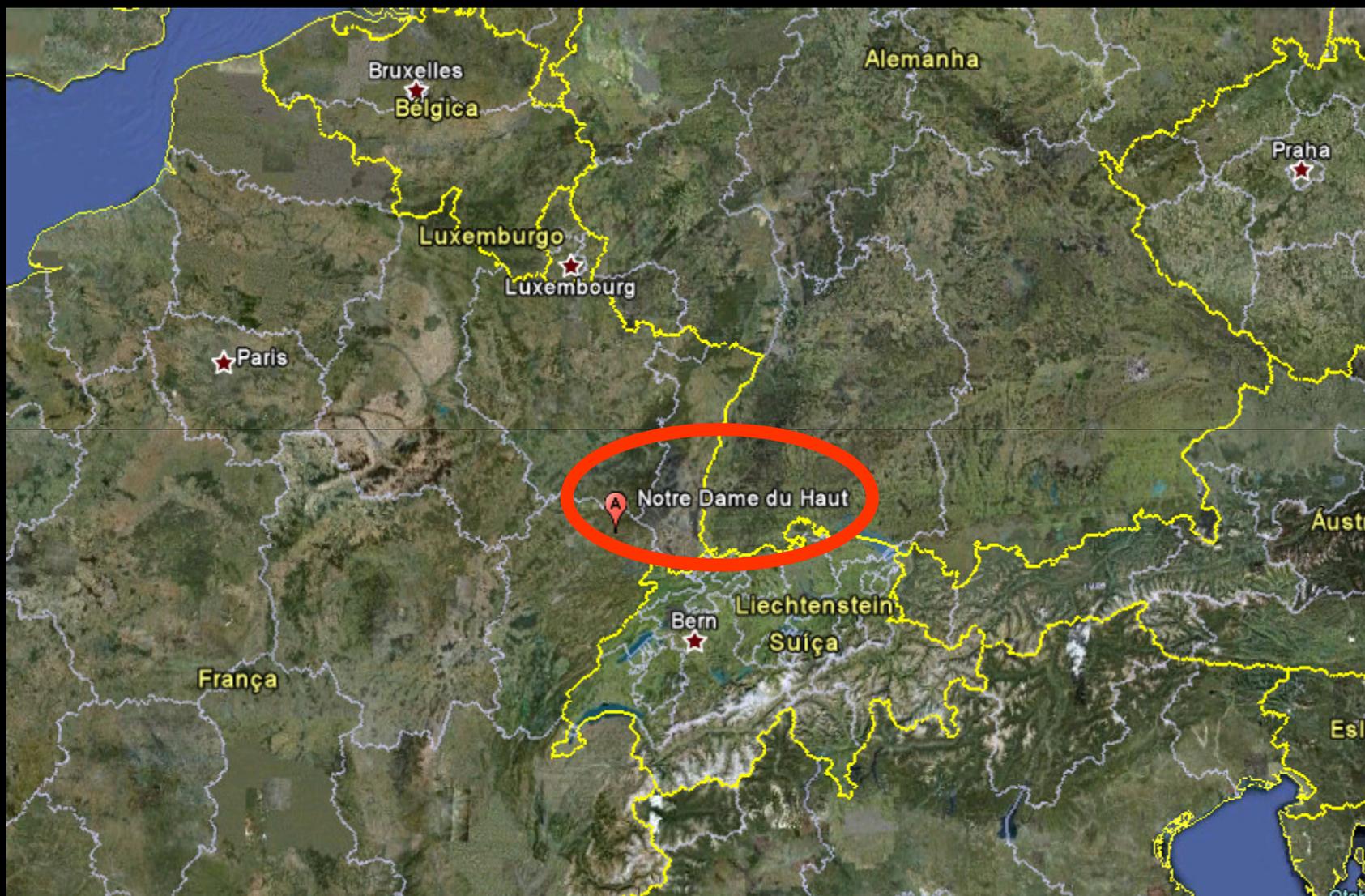
Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

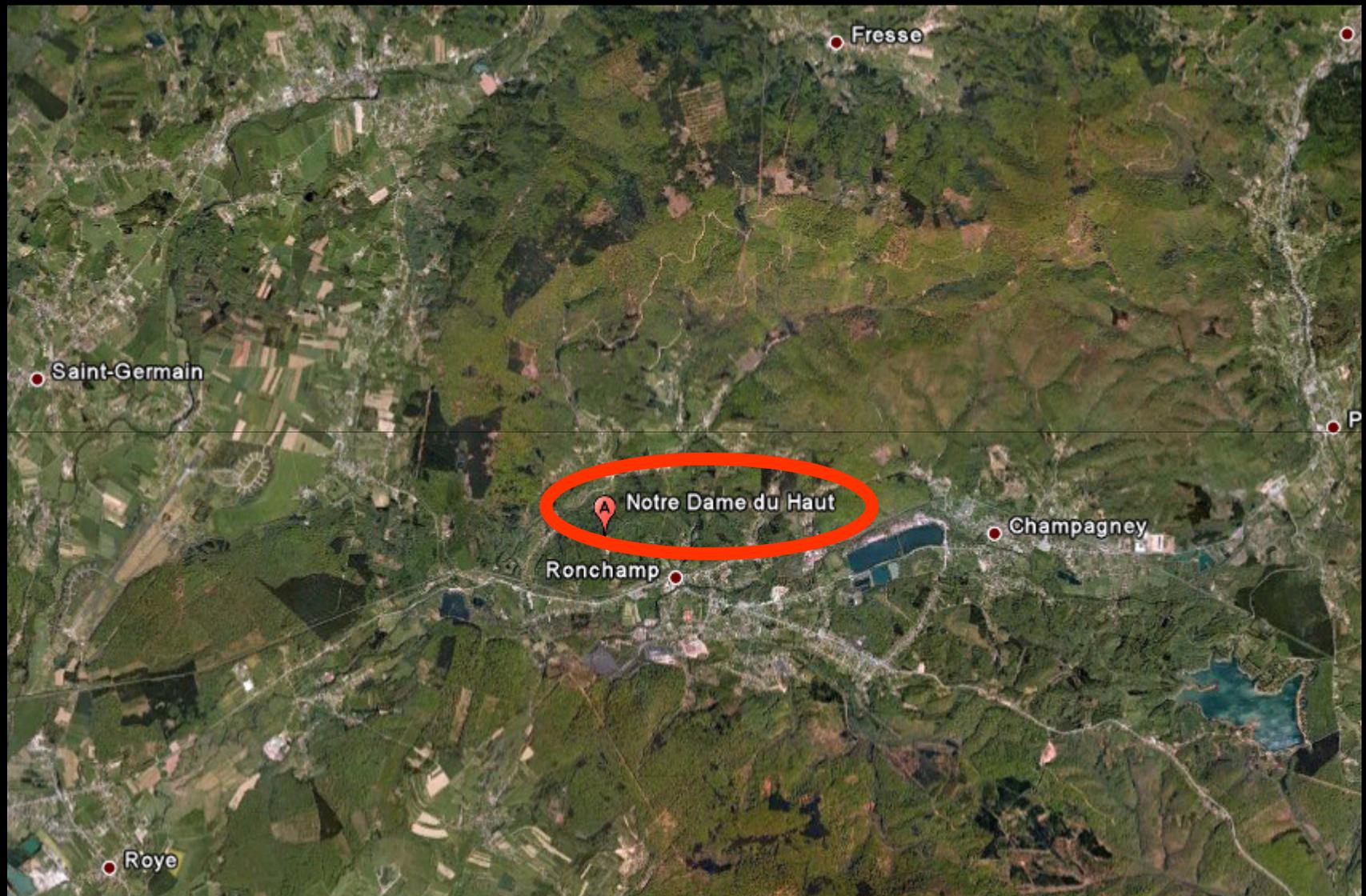
Fig. 049

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP





Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



A **Capela Notre-Dame-du-Haut** foi construída sobre a colina de Bourlémont em Ronchamp em Haute-Saône.

Iniciada em 1950, foi concluída em 1955. A capela foi consagrada em 25 de junho de 1955 pelo arcebispo de Besançon.



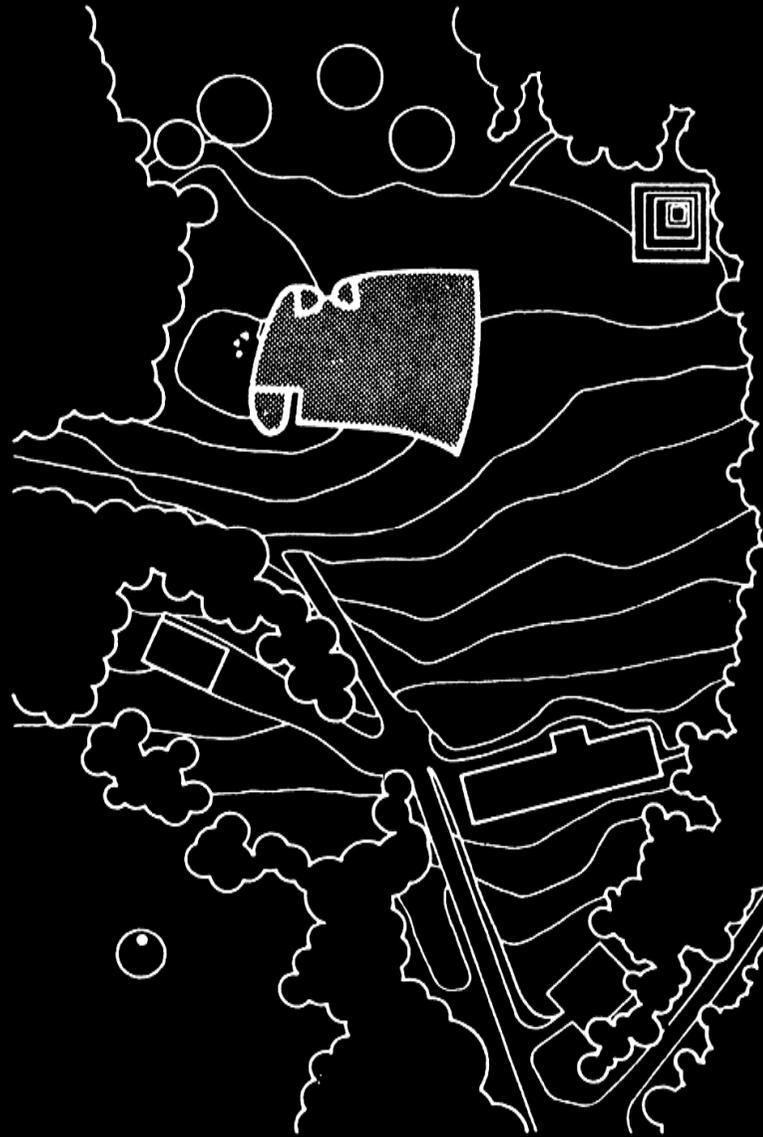


Fig. 054: Implantação

"A cobertura foi posta sobre paredes que são absurdamente grossas. Dentro delas estão as colunas de concreto reforçado. O telhado descansará nestas colunas mas não tocará na parede. Uma fenda horizontal de luz com dez centímetros de altura surpreenderá."

Le Corbusier



Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

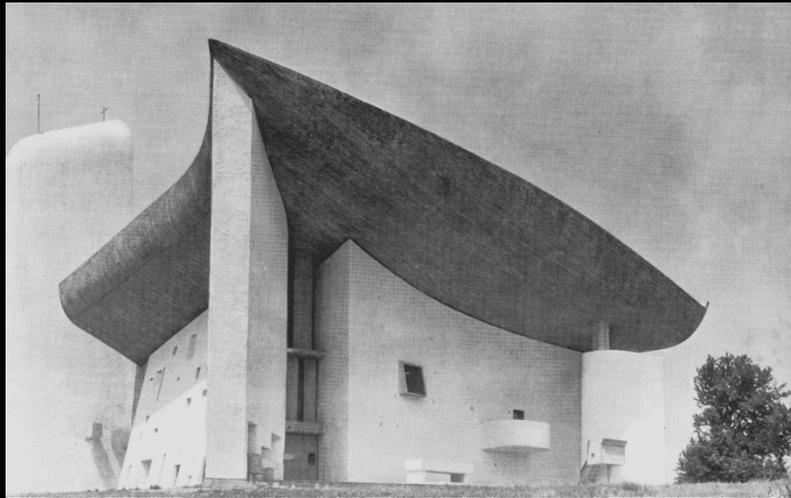


Fig. 055:
Fachada Leste

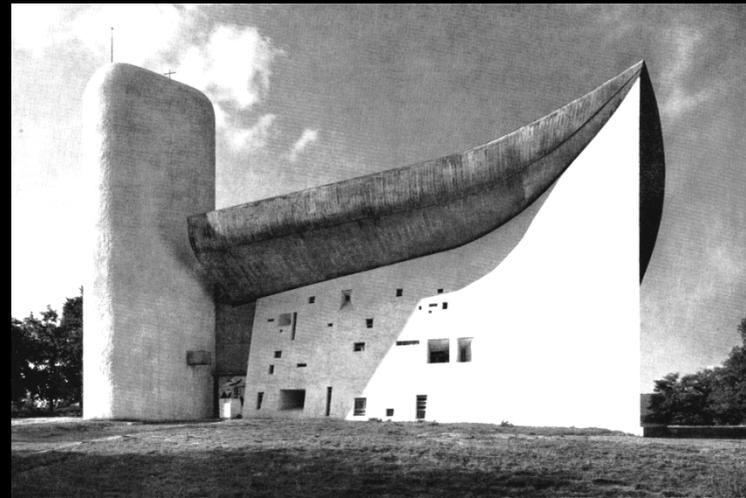


Fig. 056:
Fachada Sul

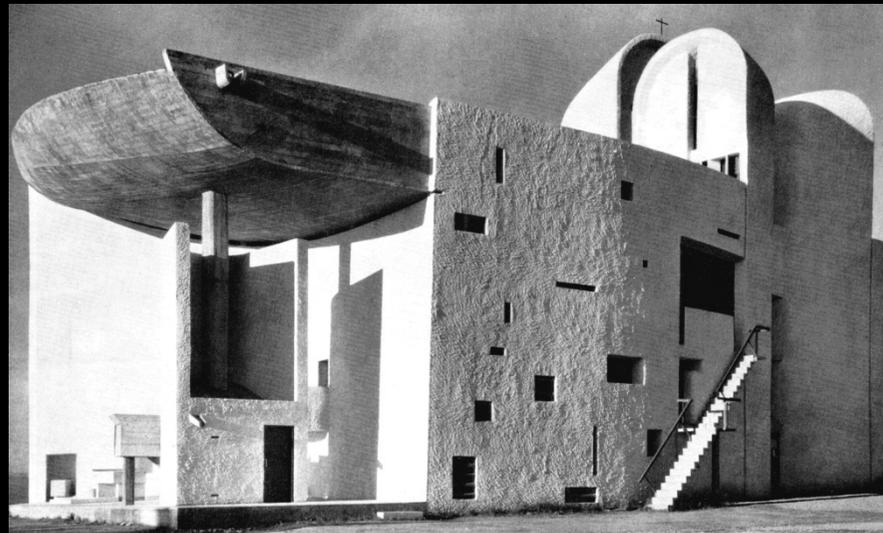


Fig. 057:
Fachada Norte



Fig. 058:
Fachada Oeste



Fig. 060:
Interior de uma parte
da fachada sul

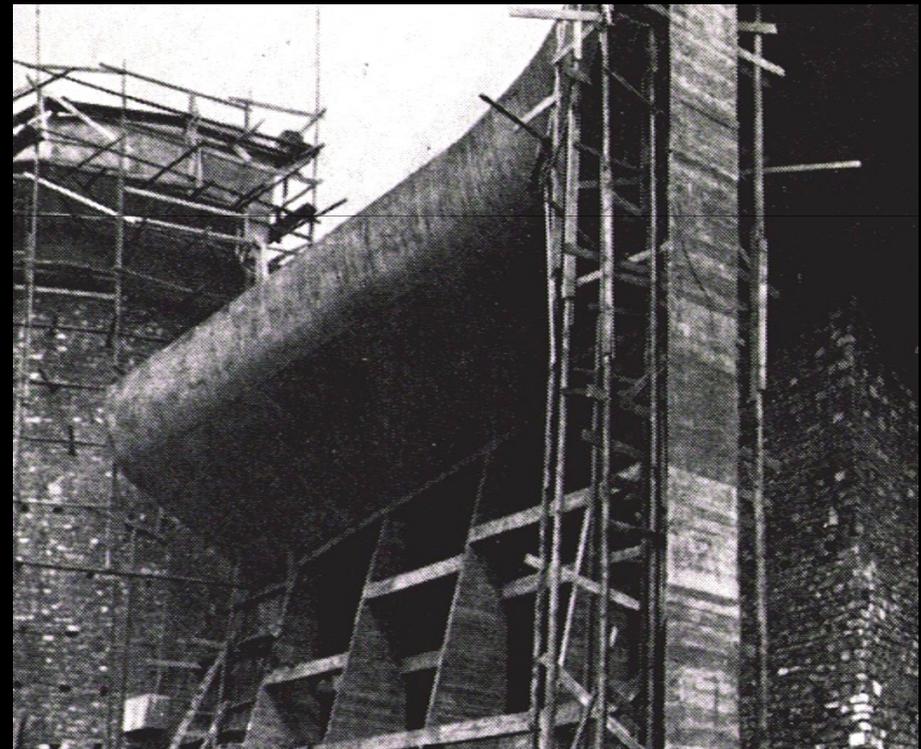


Fig. 059:
Fachada Sul em construção

Segundo Charles Jencks a capela representa um momento irônico de Le Corbusier, o desenho da capela parte de um sistema ortogonal: o cubo.

No entanto este é distorcido, empurrado para dentro em três das faces, distorcido em direção ao sul e rebaixado em seu teto em direção à nave.

Assim, o sentimento no interior é o oposto das igrejas de então, onde as grandes alturas das naves evidenciam a distância entre o mortal e a divindade.

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



Fig. 061



Fig. 062



Fig. 063



Fig. 064



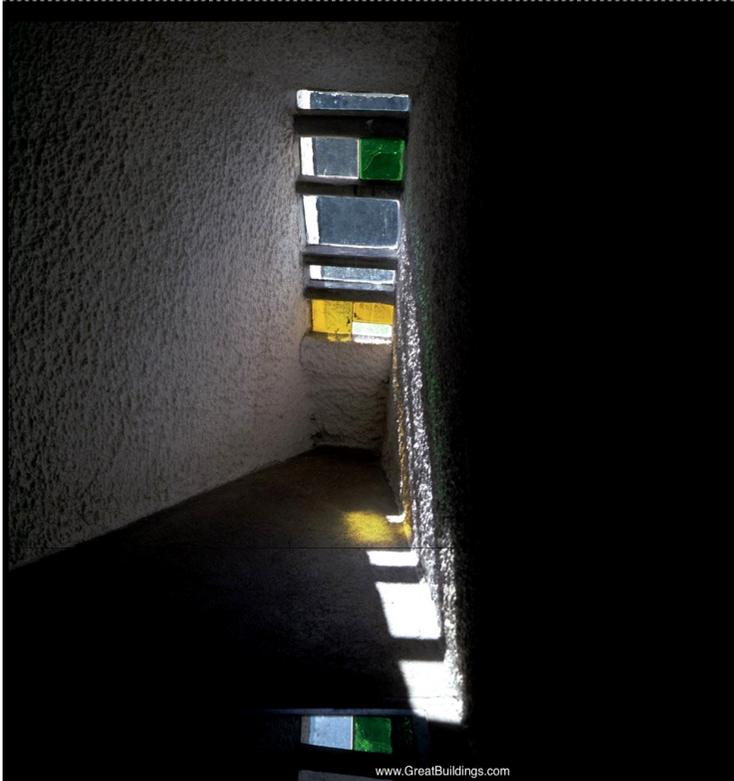
Fig. 065



Fig. 066

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



www.GreatBuildings.com

Fig. 067



www.GreatBuildings.com

Fig. 068



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

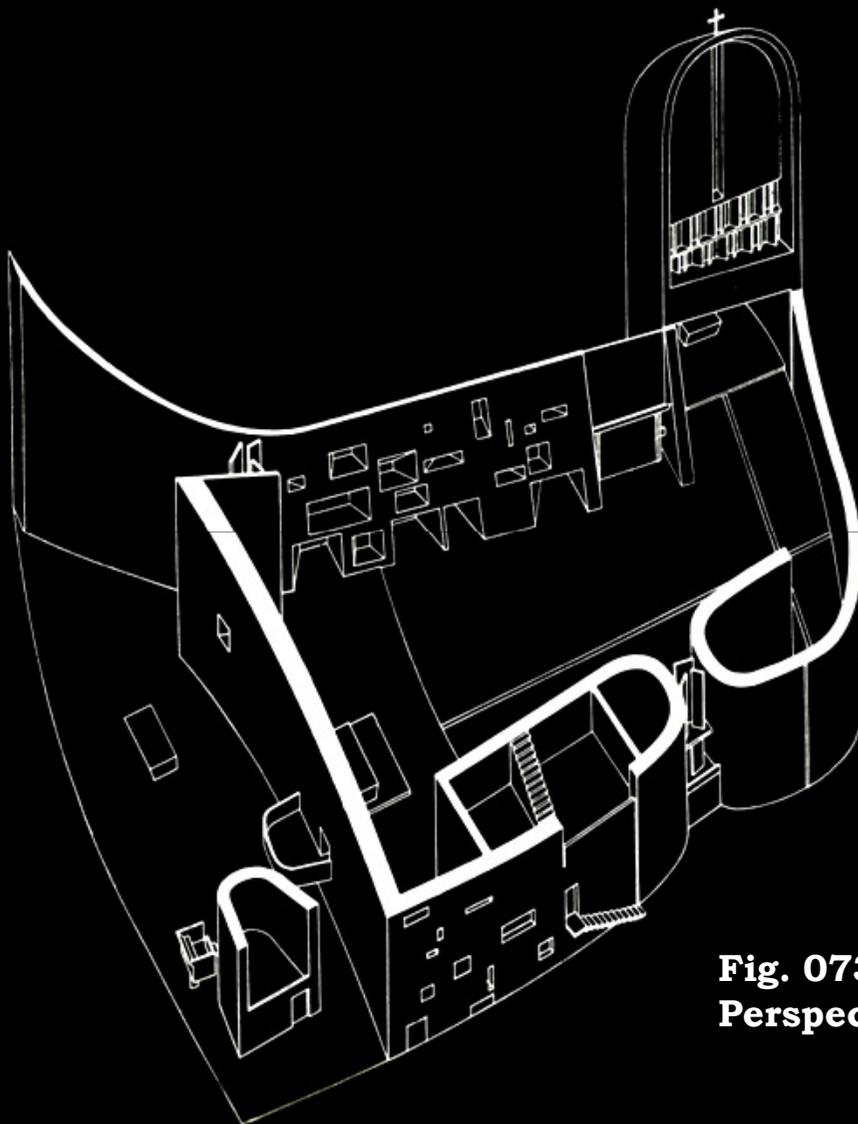


Fig. 073:
Perspectiva Axonométrica

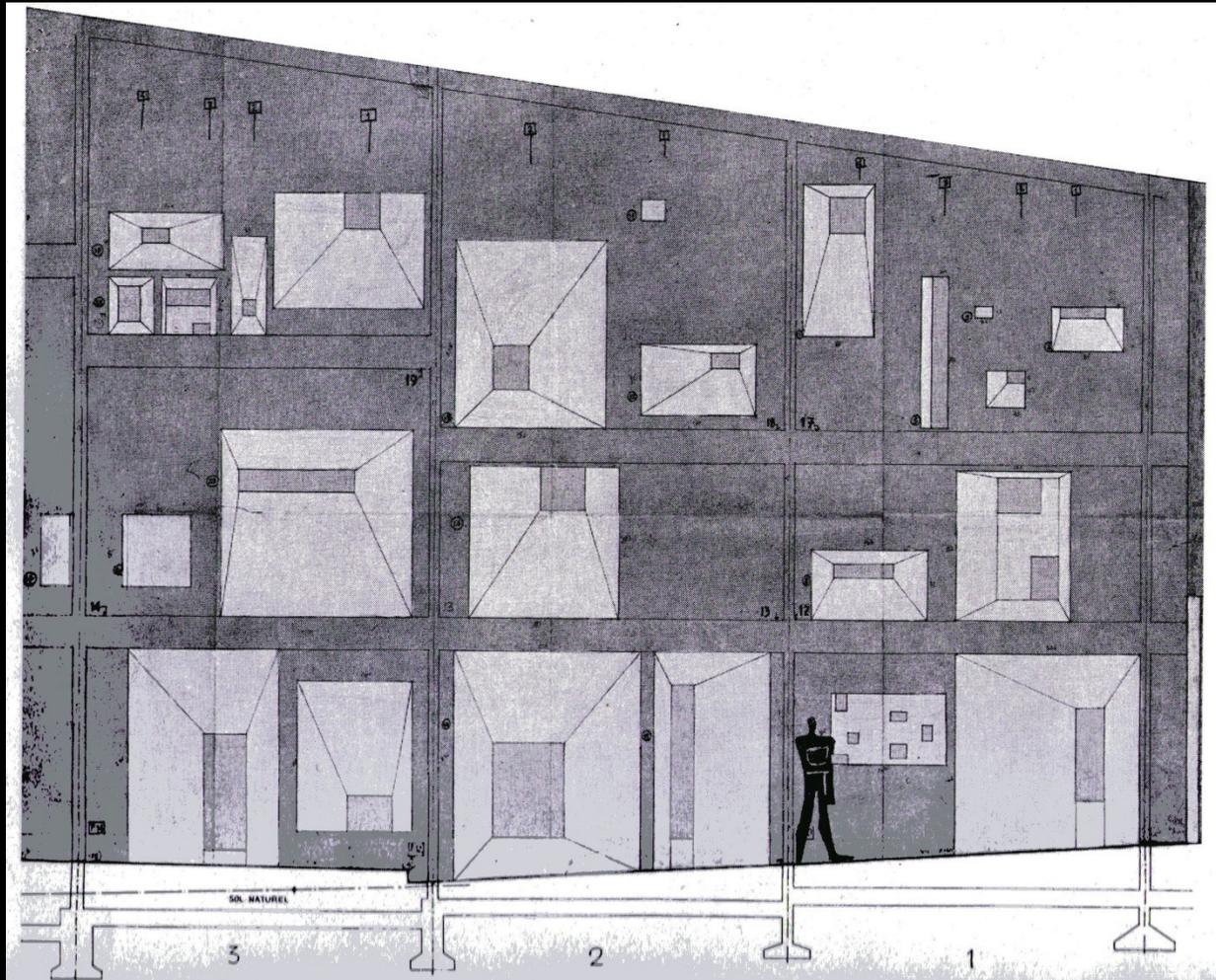


Fig. 074: Elevação do interior da parede da fachada sul

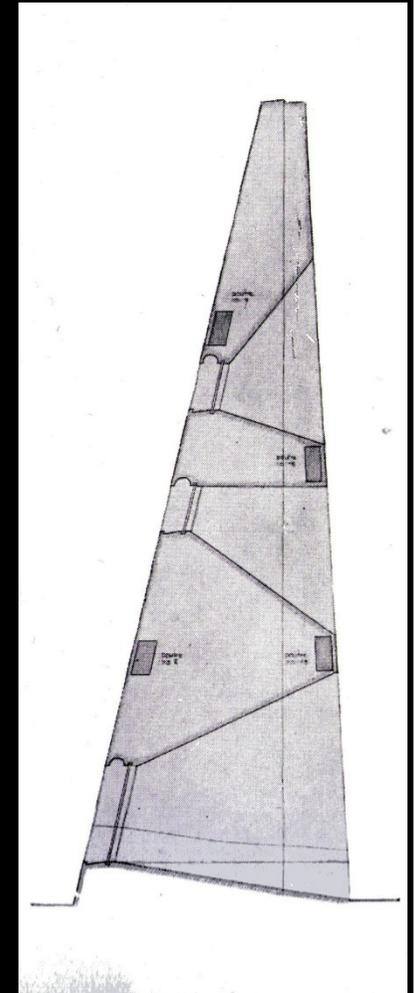


Fig. 075: Corte

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

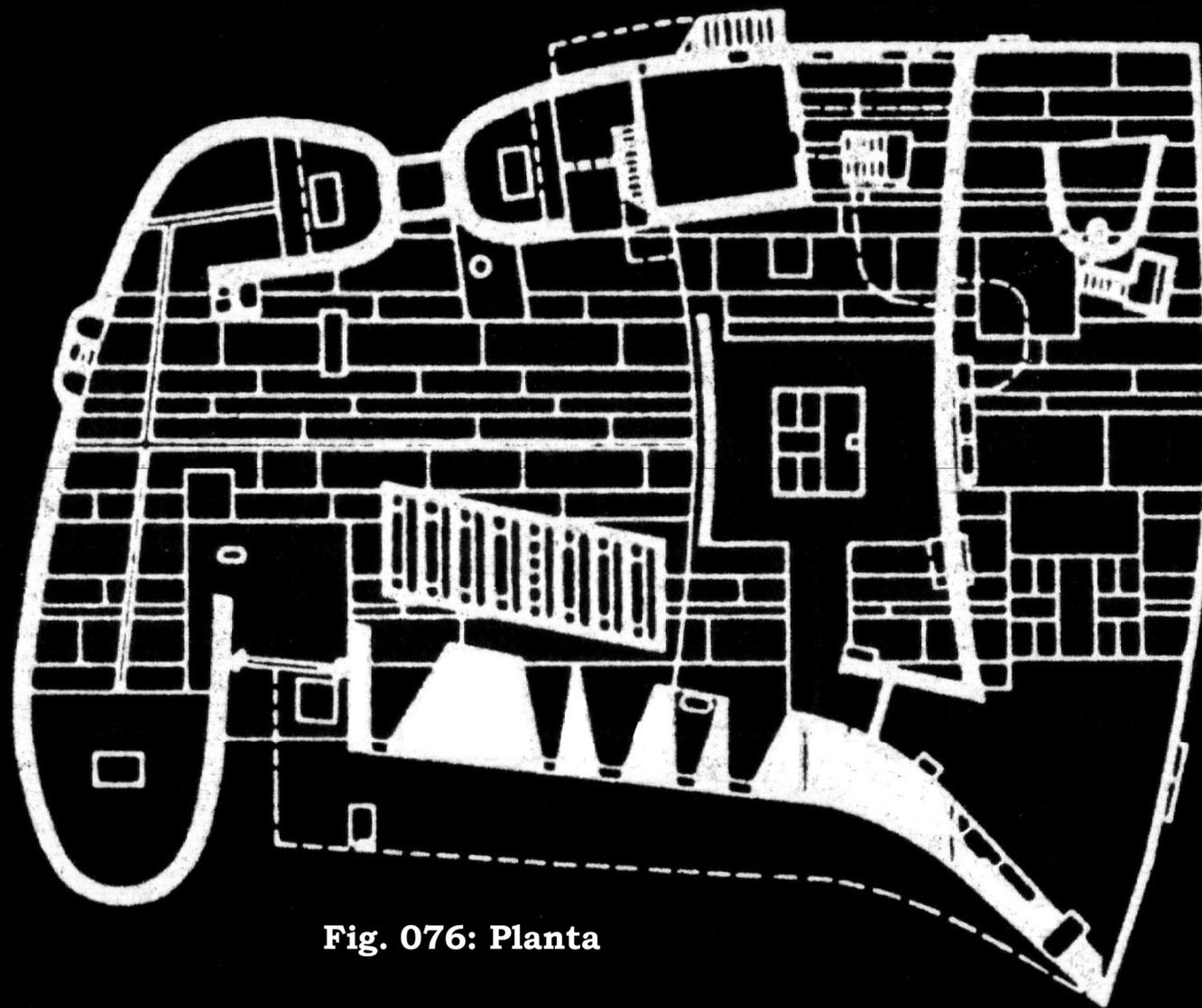


Fig. 076: Planta

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

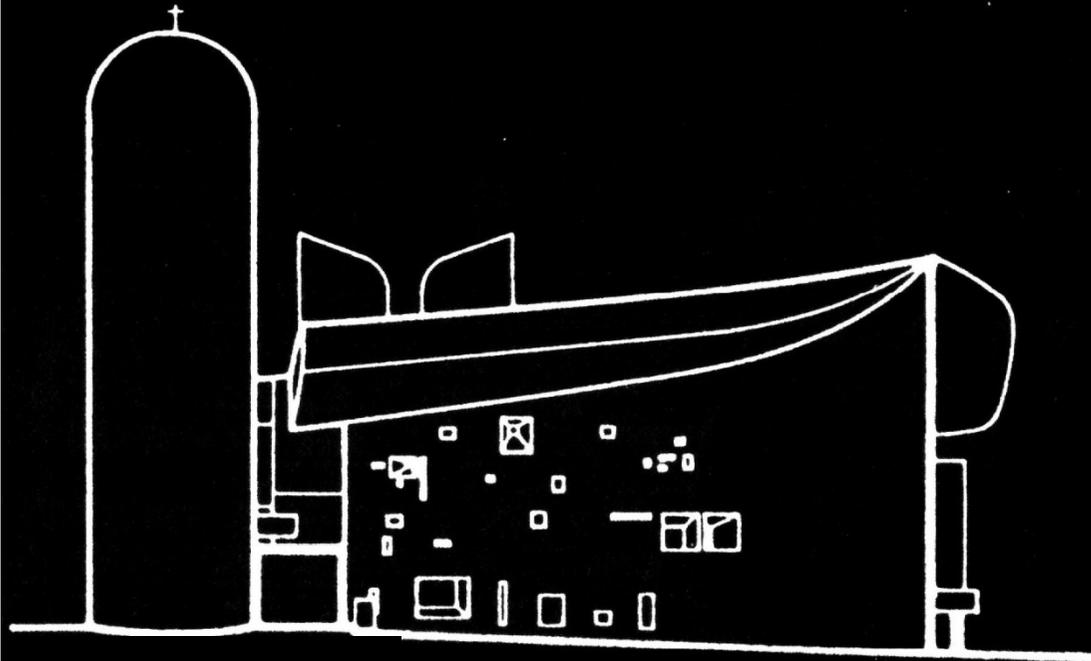


Fig. 077: Fachada Sul

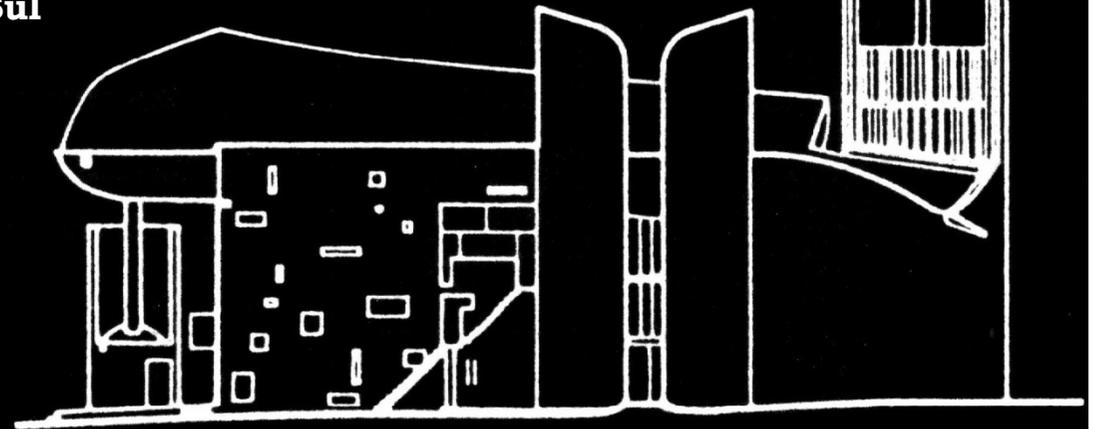
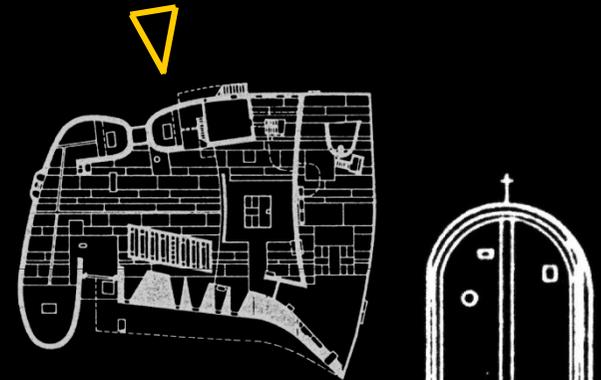
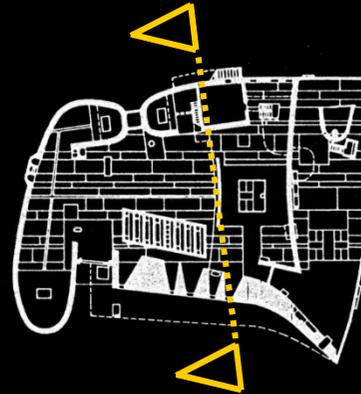


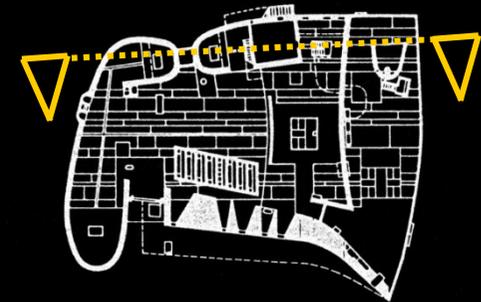
Fig. 078: Fachada Norte

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

**Fig. 079: Corte
Norte-Sul na
direção oeste**



**Fig. 080: Corte
Leste-Oeste na
direção sul**



Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

ANÁLISES



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010



Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

———— PAREDES / MUROS

• • • • COLUNAS / PILARES

----- VIGAS PRINCIPAIS

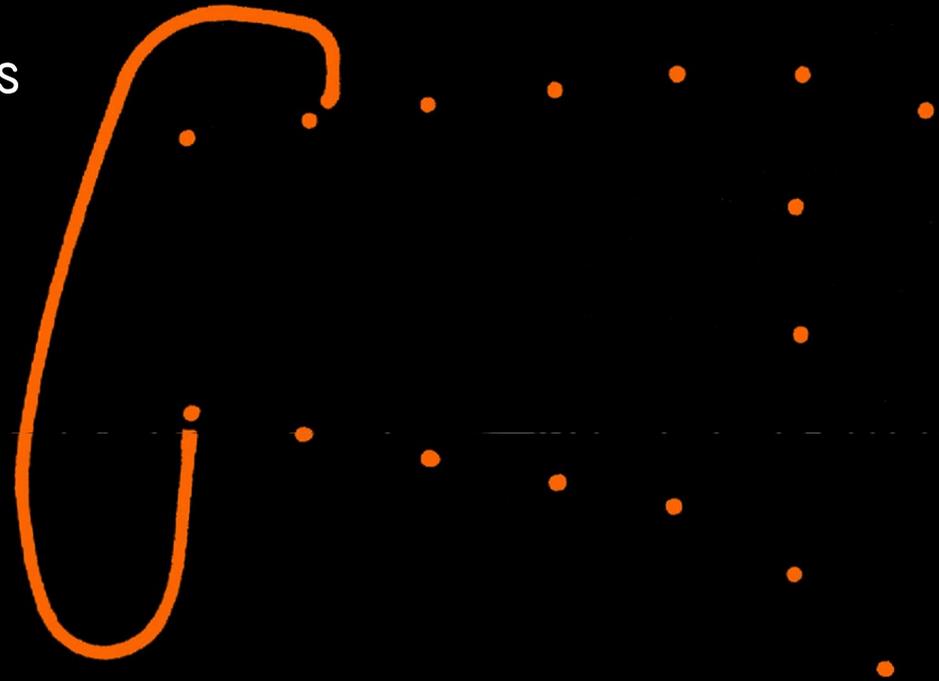


FIG. 08I: ESTRUTURA

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

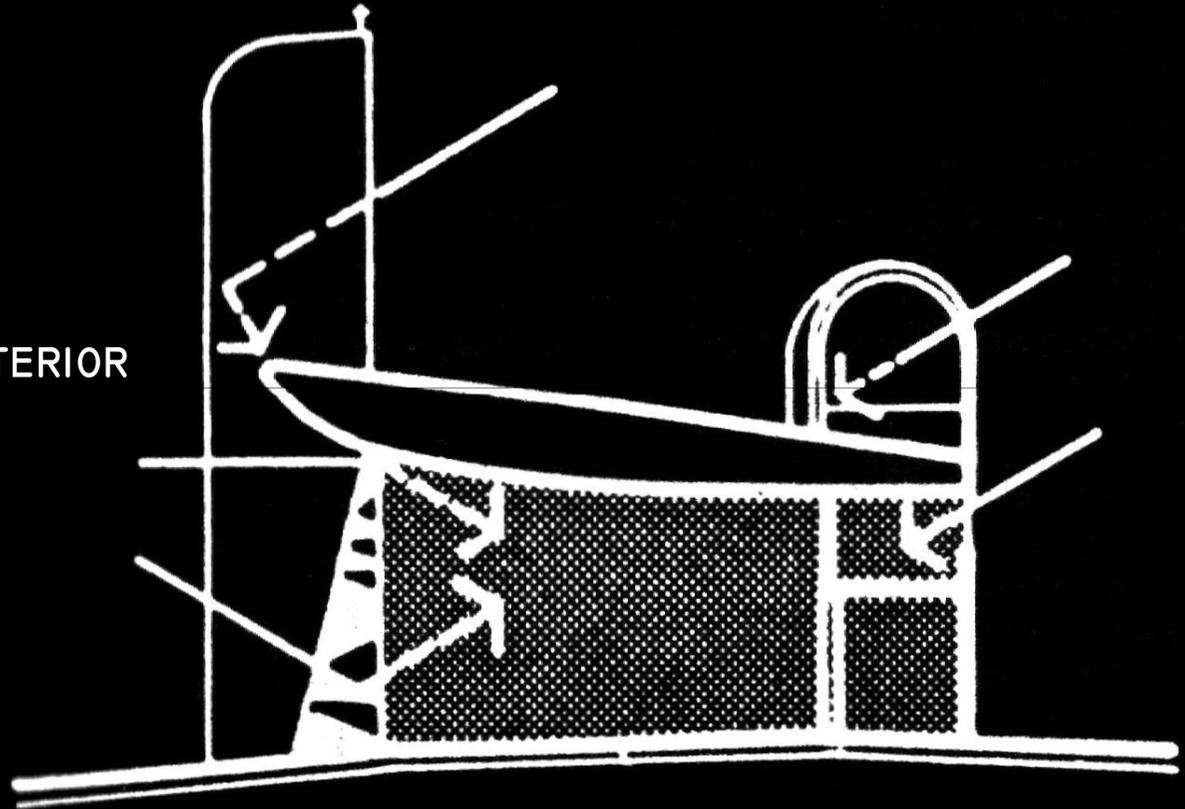
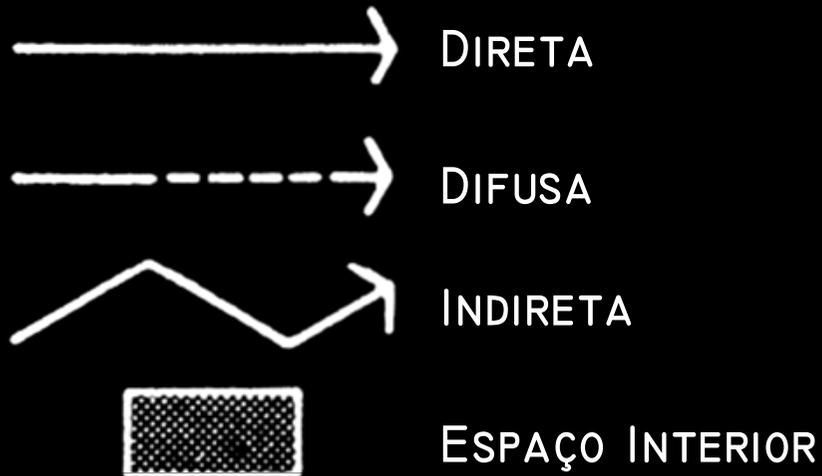


FIG. 082: ILUMINAÇÃO NATURAL

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

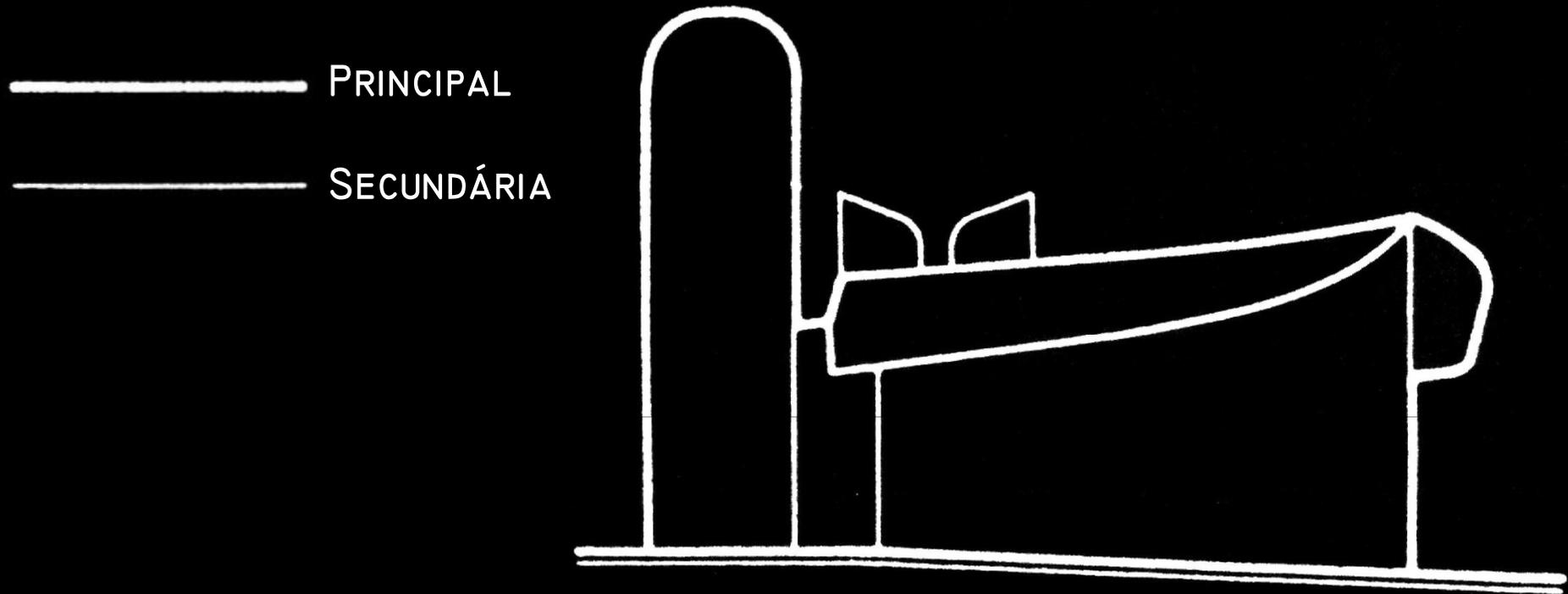


FIG. 083: MASSA

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

— CONFIGURAÇÃO EM RELAÇÃO
— RESTANTE DO EDIFÍCIO

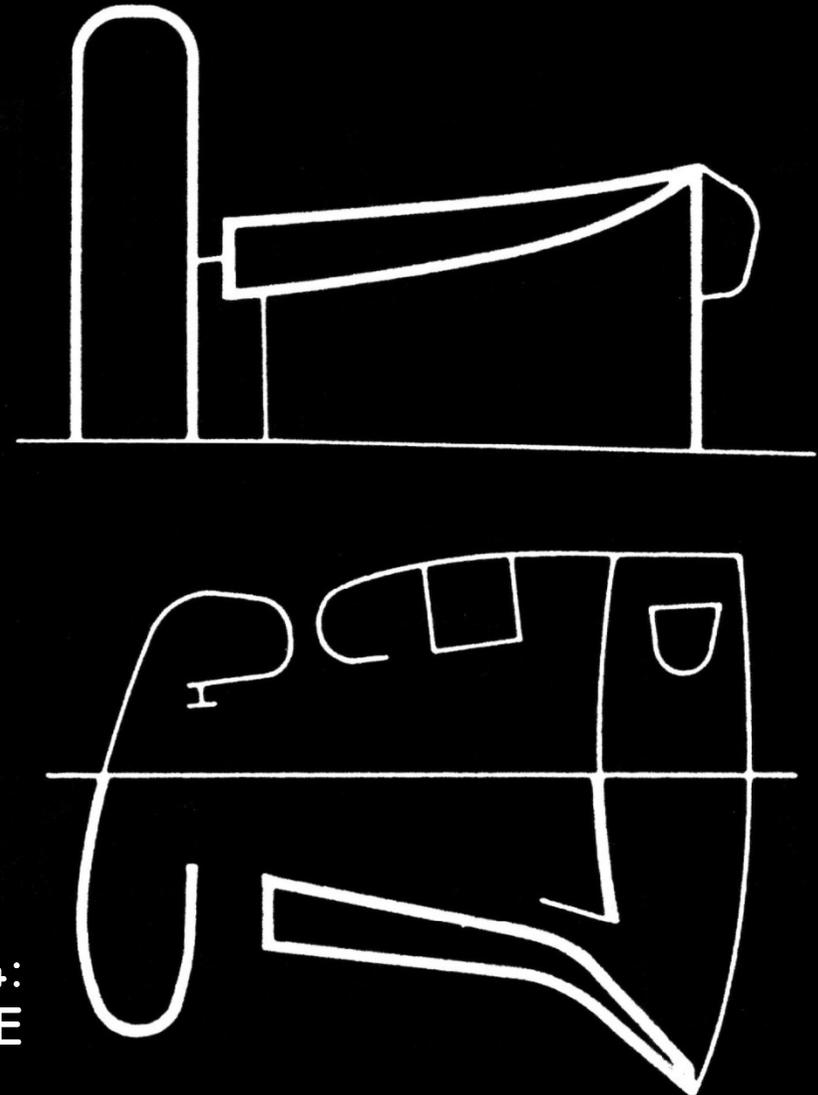


FIG. 084:
PLANTA - CORTE

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

—— UNIDADES
—— RESTANTE DO EDIFÍCIO

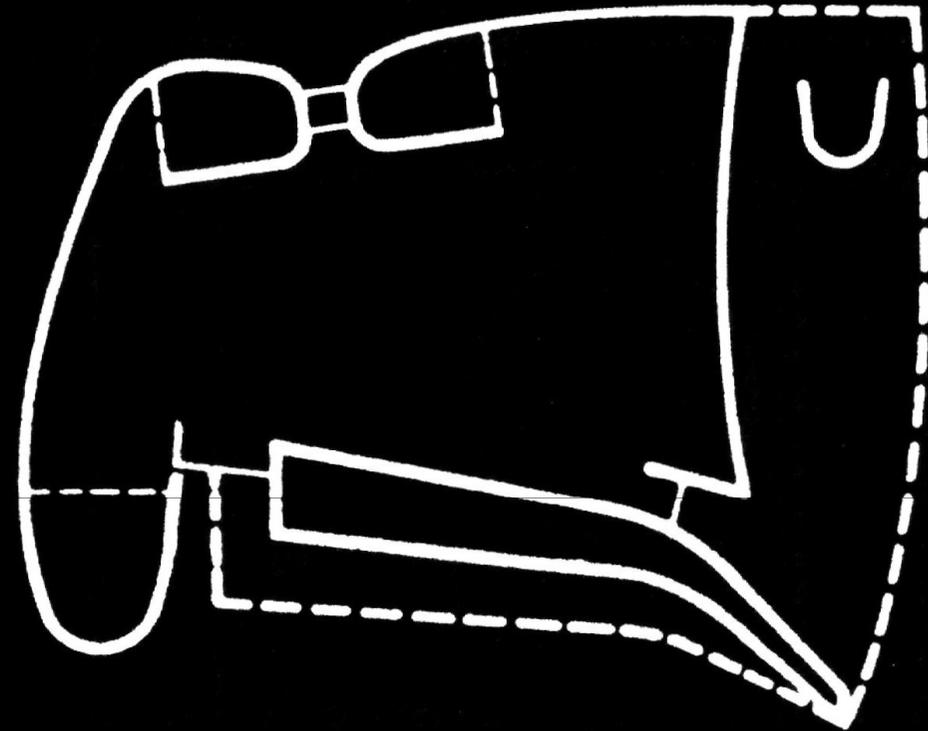


FIG. 085:
UNIDADE - CONJUNTO

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

- CIRCUL. PRINCIPAL
- CIRCUL. SECUNDÁRIA
- ESPAÇO-USO
- RESTANTE DO EDIFÍCIO
- CIRCUL. VERTICAL

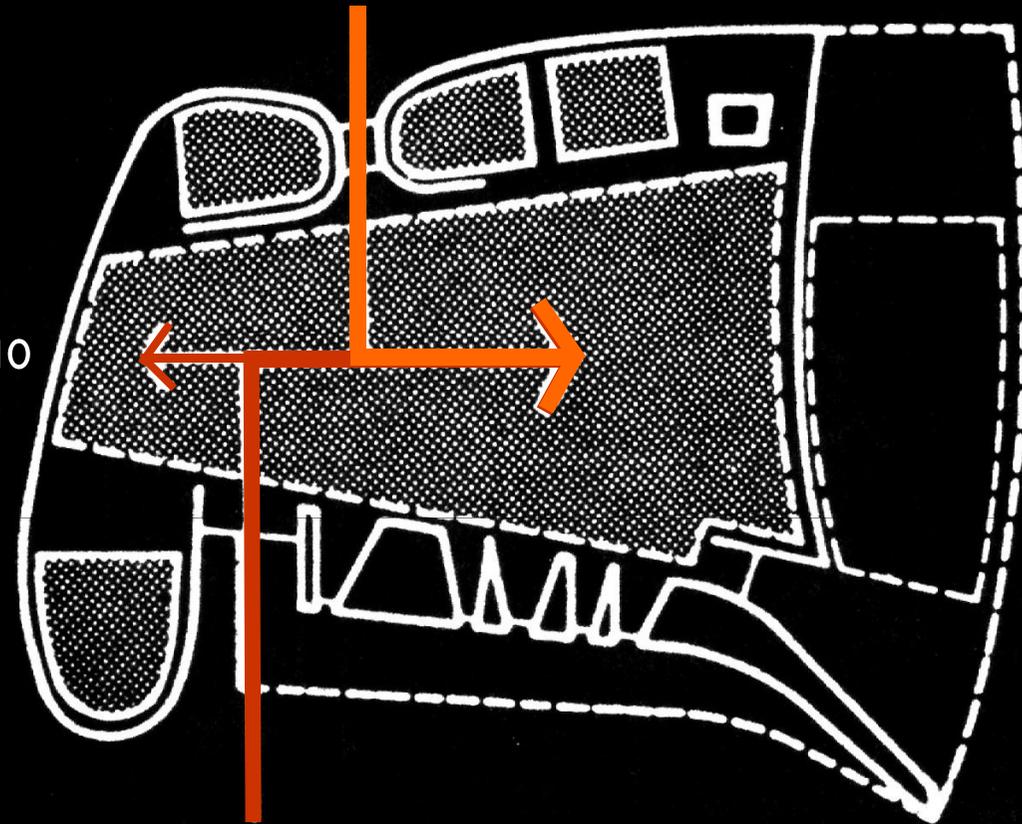


FIG. 086:
CIRCULAÇÃO / ESPAÇO-USO

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



SINGULAR



REPETITIVO



RESTANTE DO EDIFÍCIO

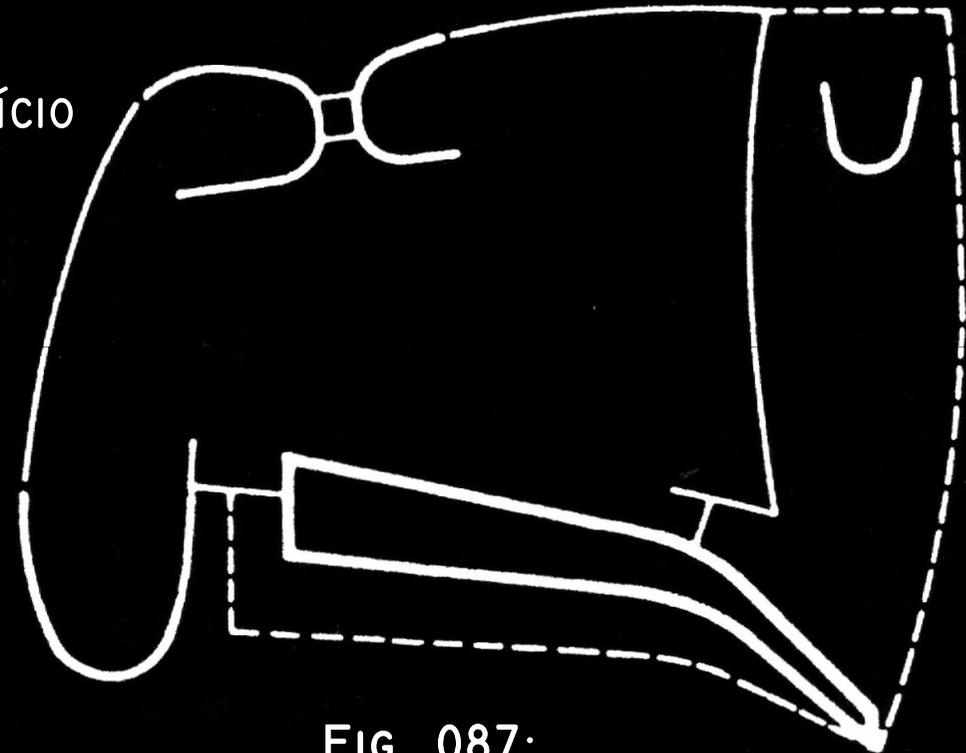
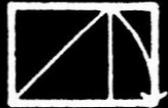


FIG. 087:
REPETITIVO - SINGULAR

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



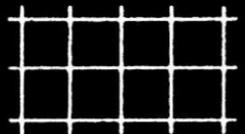
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

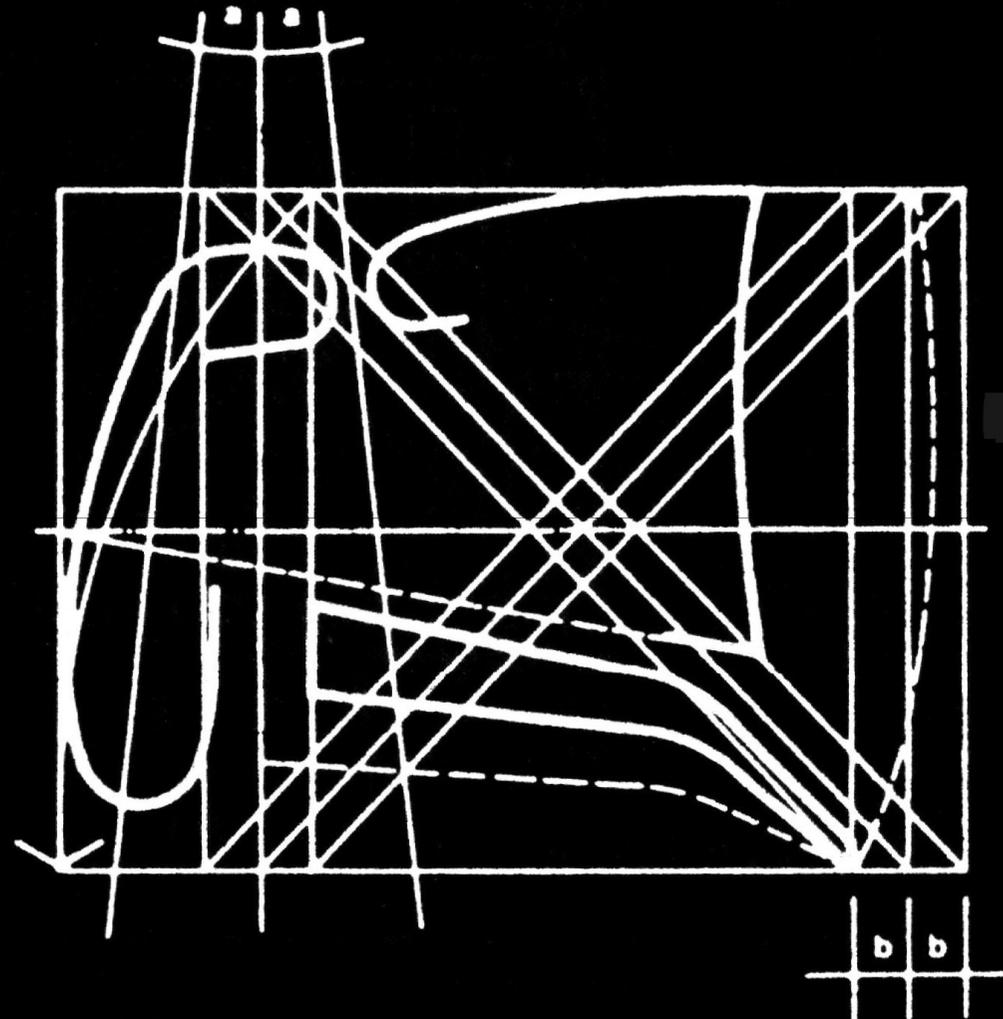
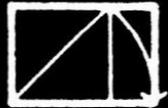


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



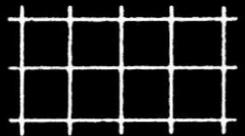
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

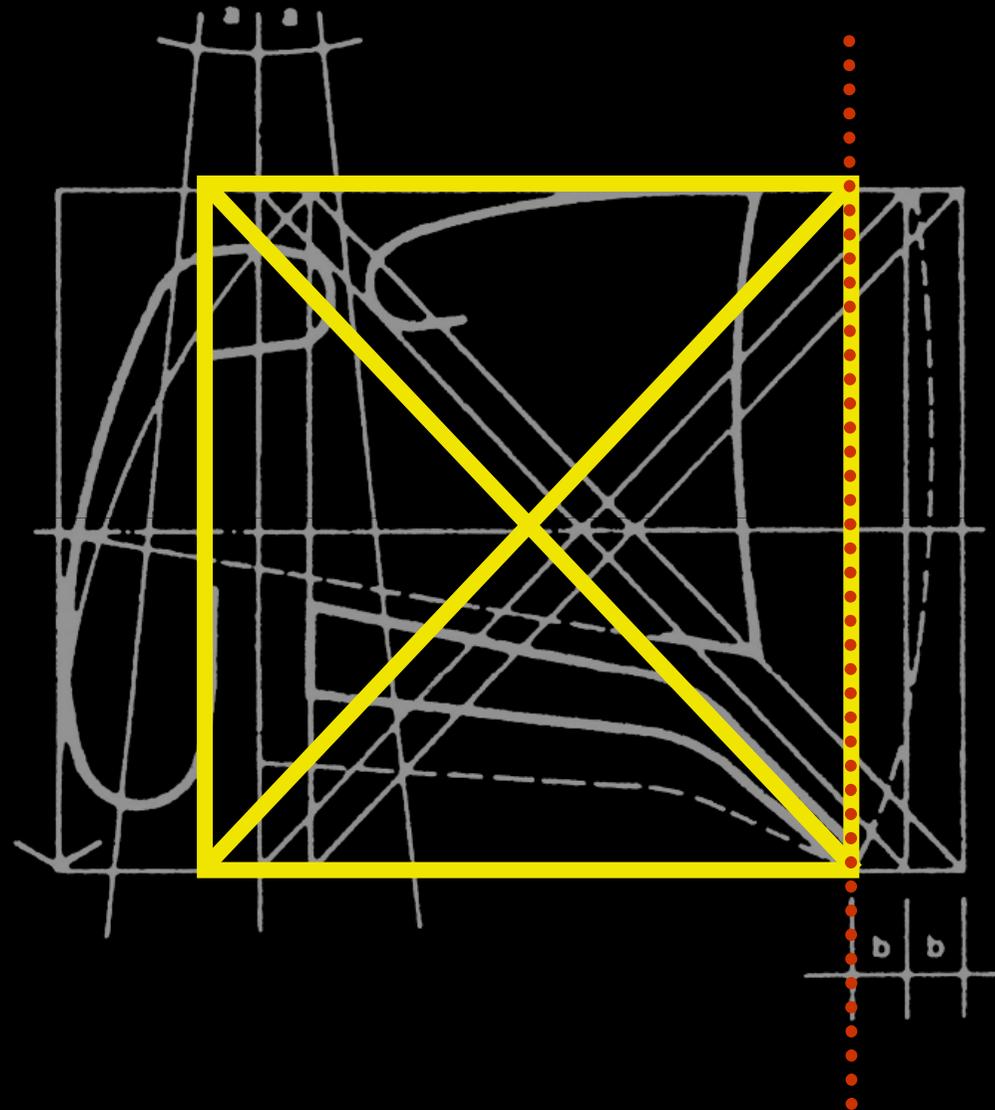
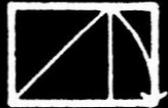


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



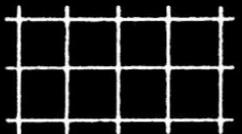
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

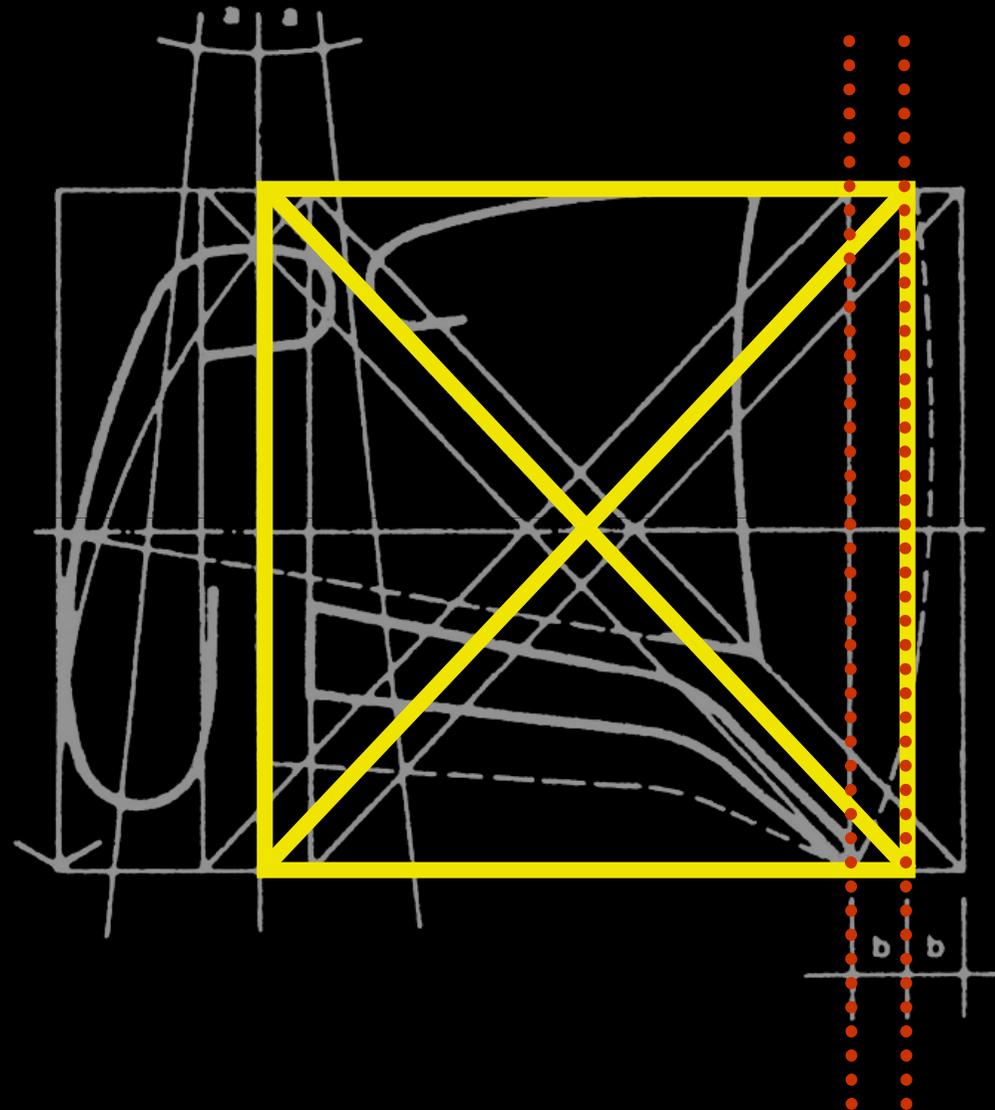
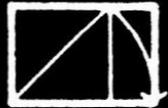


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



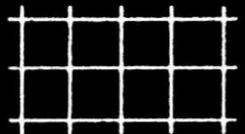
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

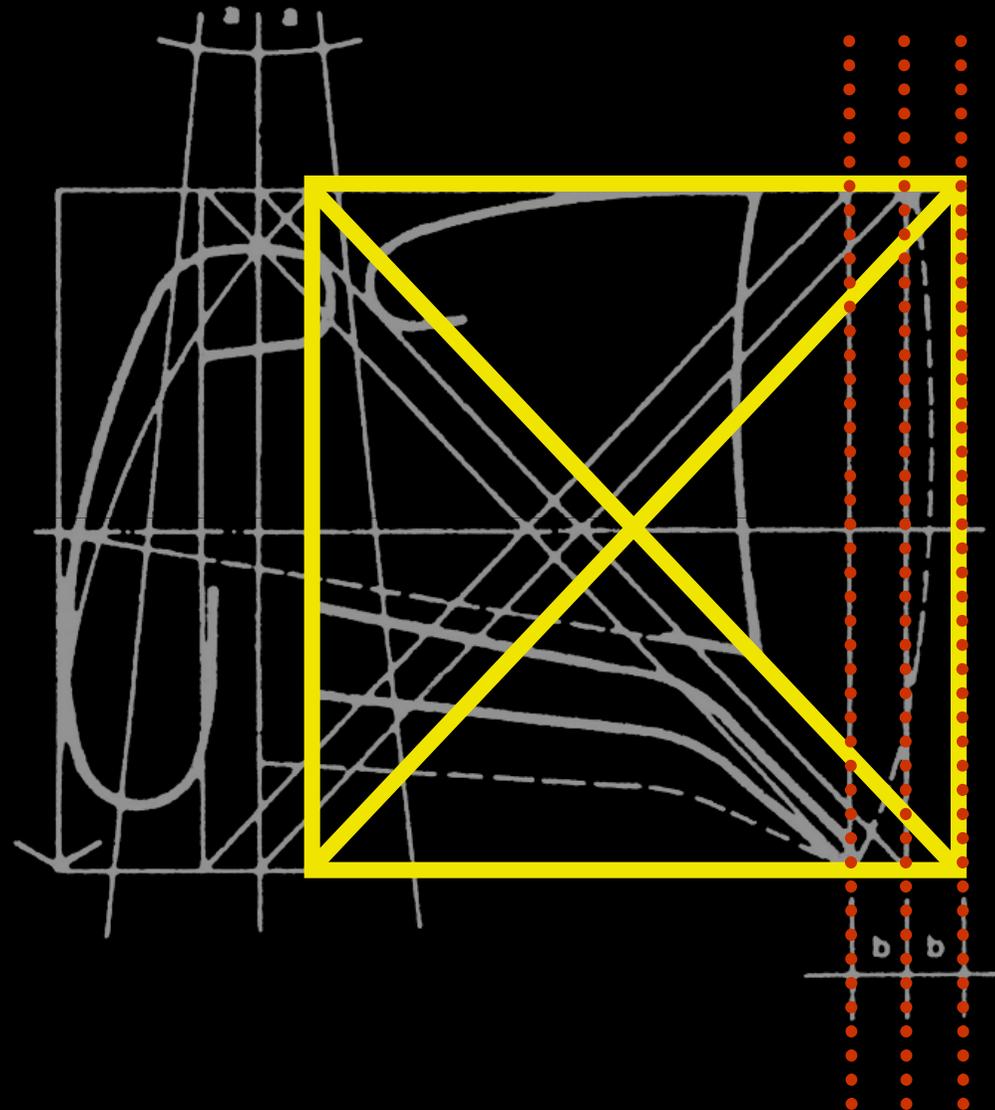


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



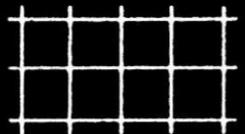
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

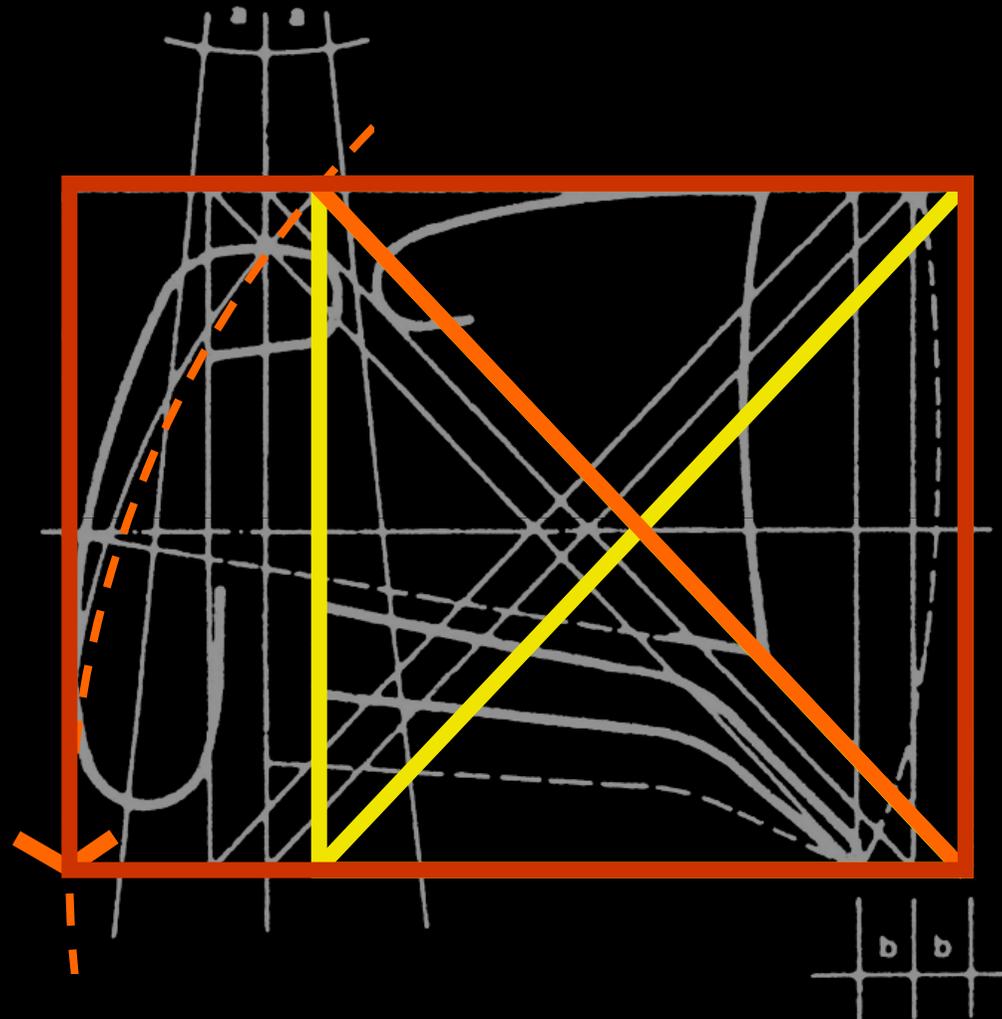
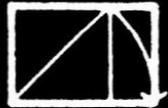


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



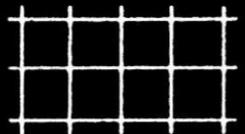
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO



MALHA



RAIO

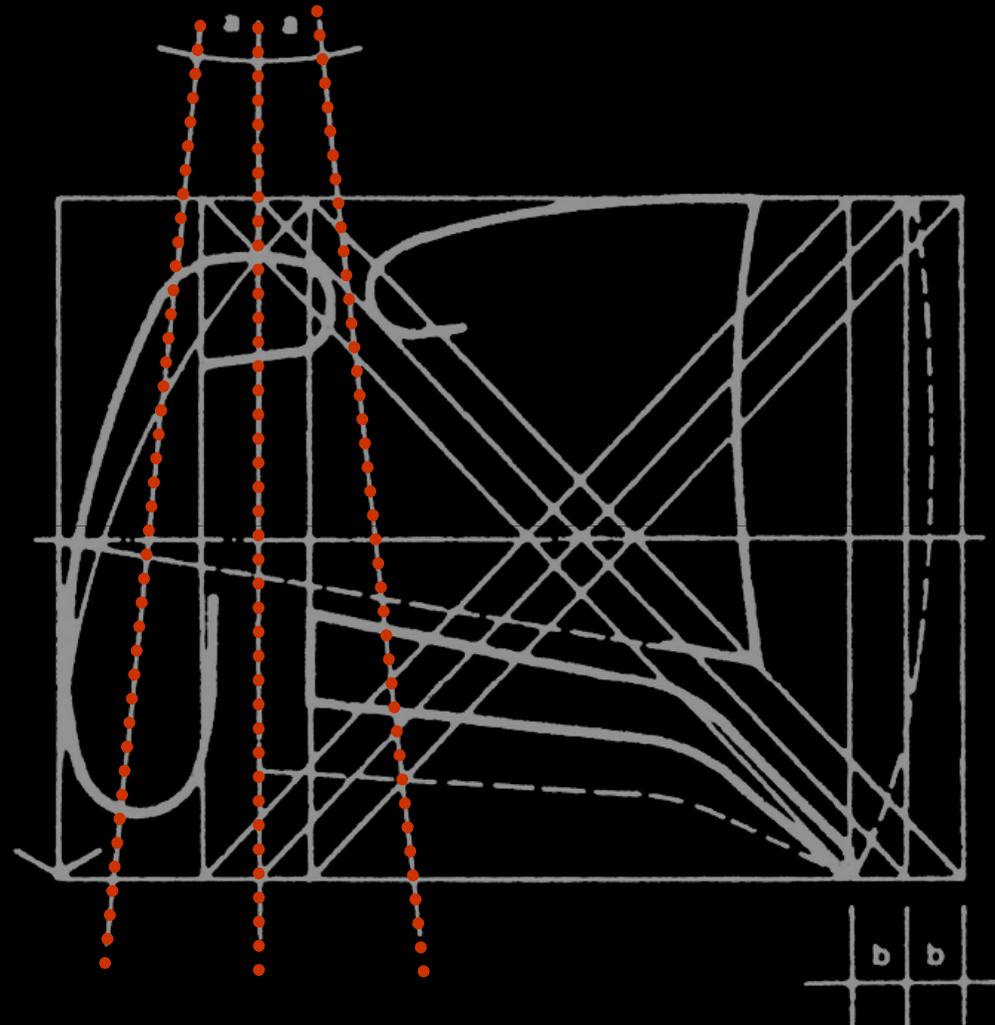


FIG. 088:
GEOMETRIA

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



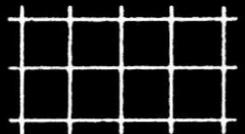
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO

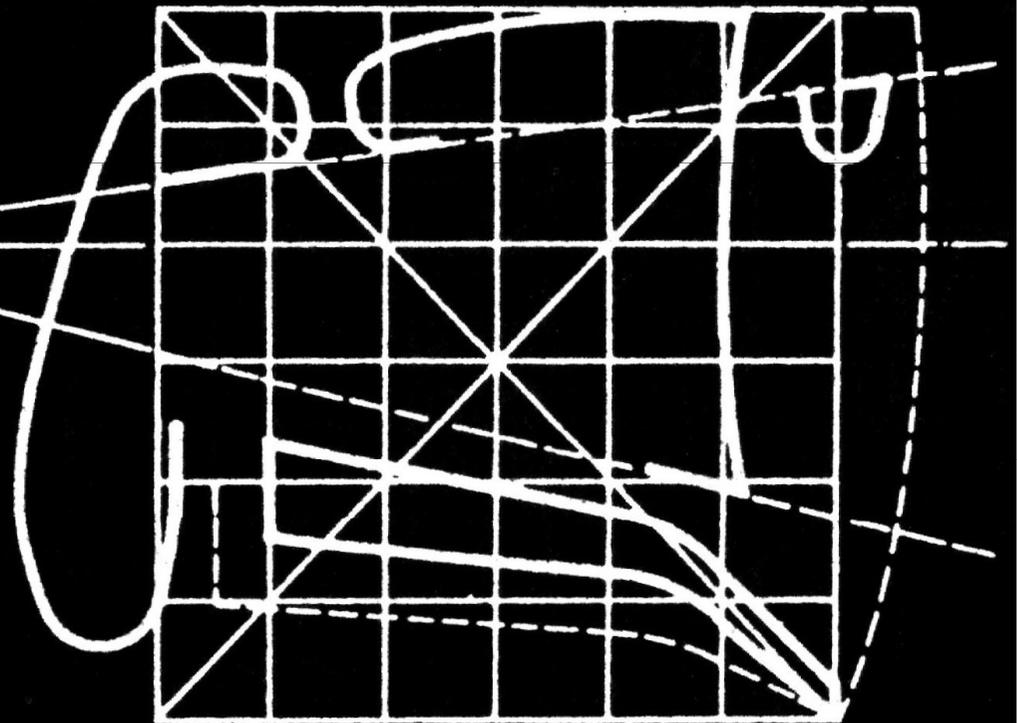


MALHA



RAIO

FIG. 089:
GEOMETRIA



Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



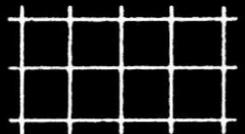
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO

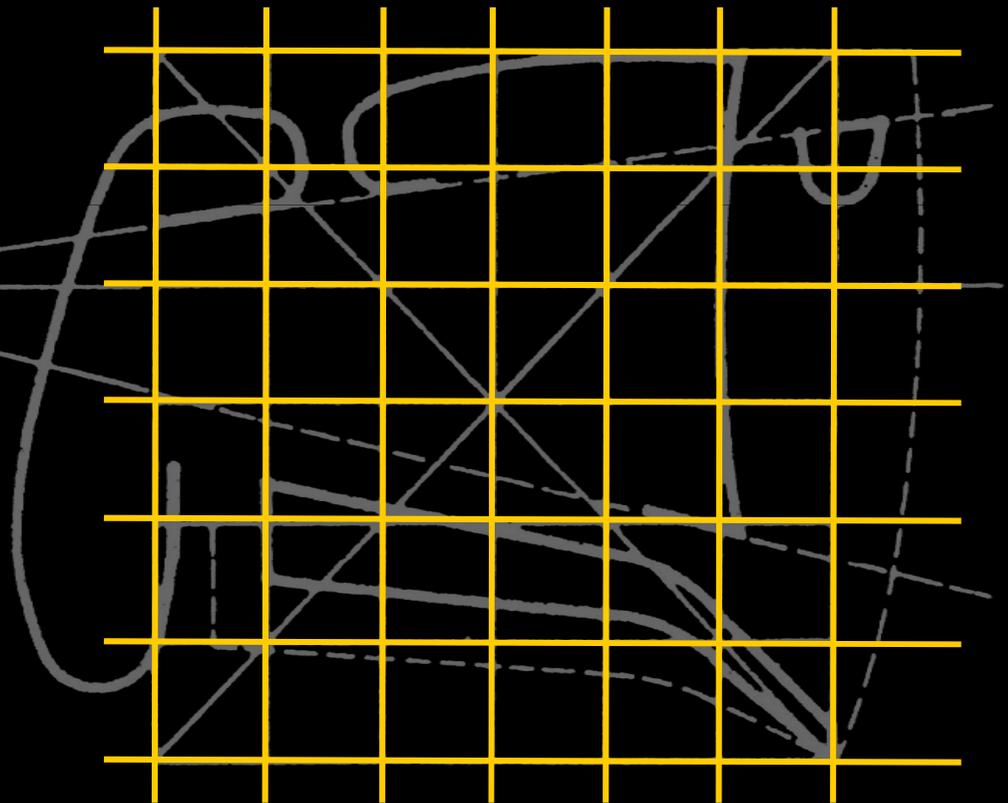


MALHA



RAIO

FIG. 089:
GEOMETRIA



Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



QUADRADO



RETÂNGULO 1,4



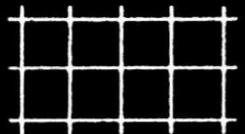
RETÂNGULO 1,6 (ÁUREO)



DIMENSÃO OU UNIDADE



ÂNGULO

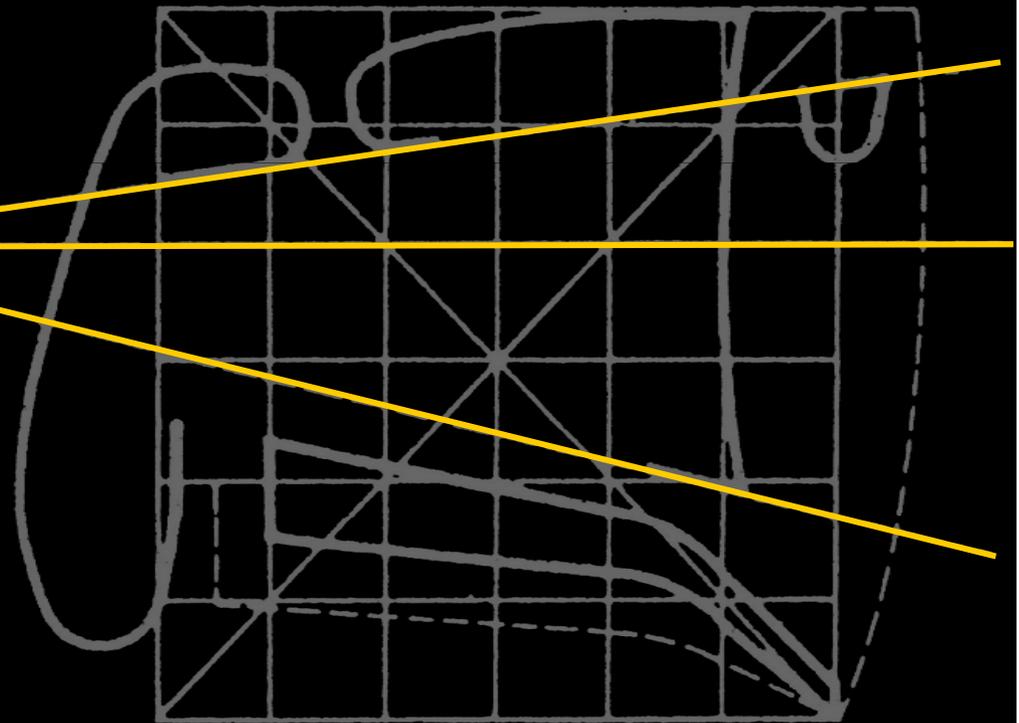


MALHA



RAIO

FIG. 089:
GEOMETRIA





SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

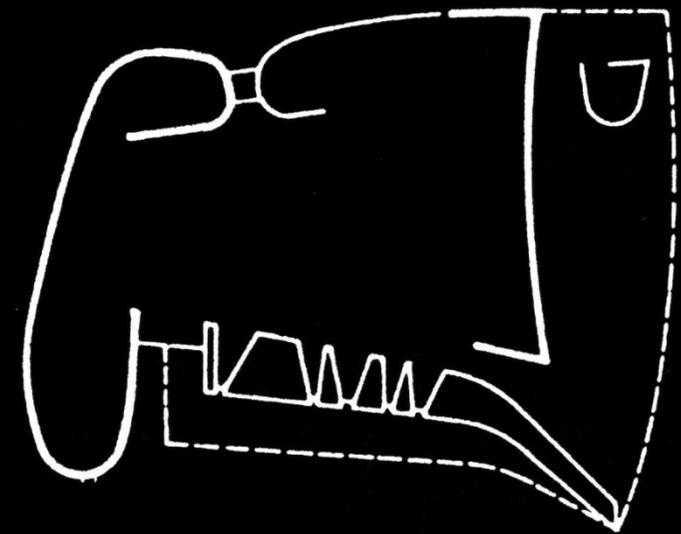
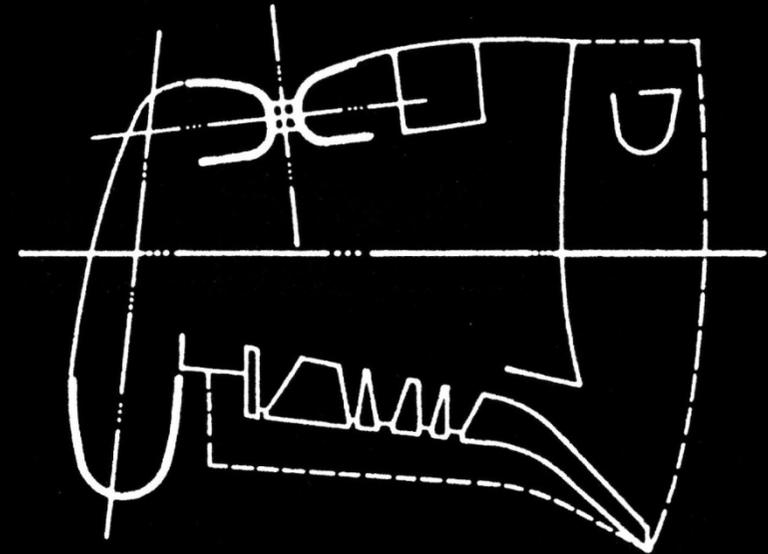


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

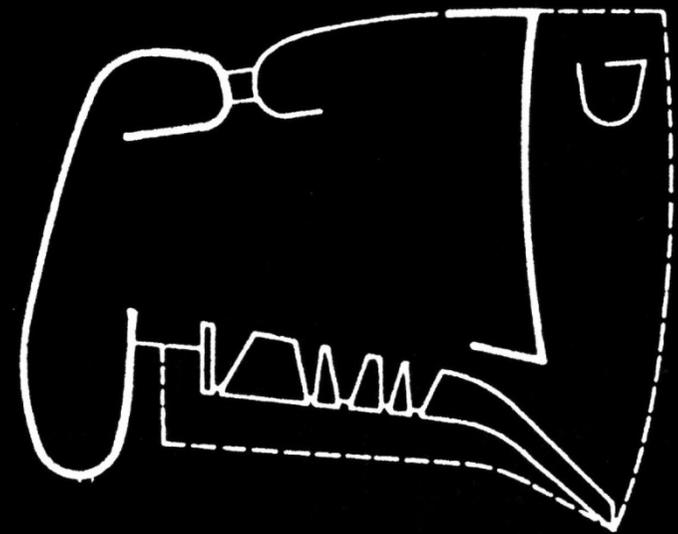
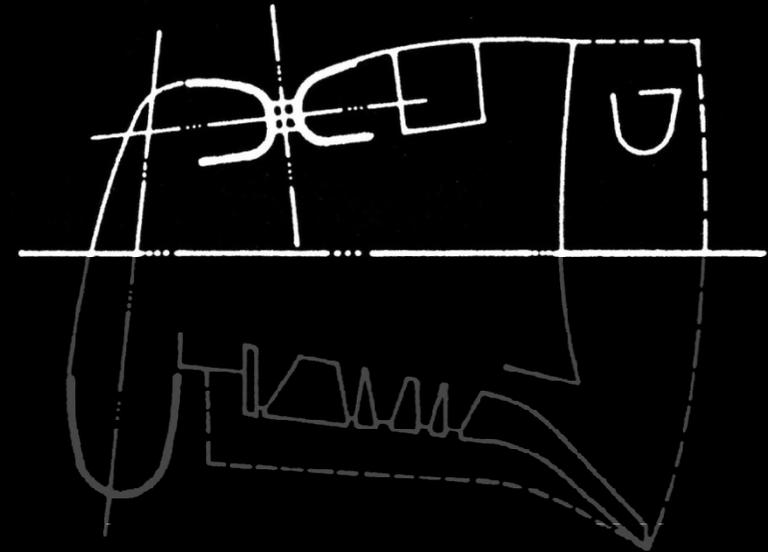


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

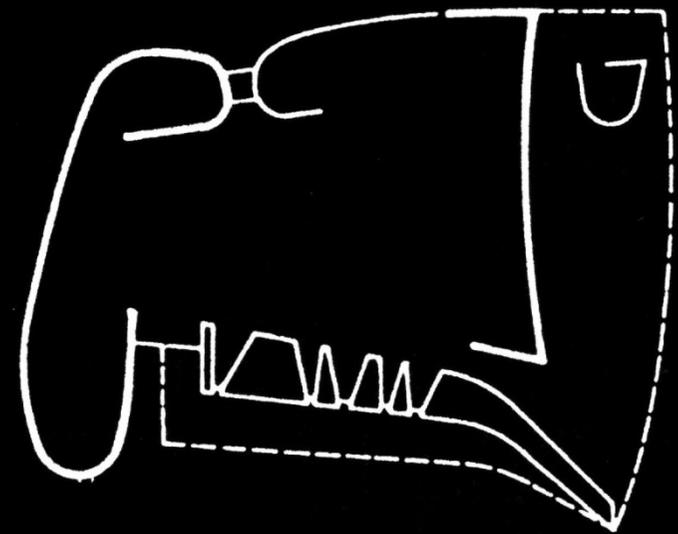
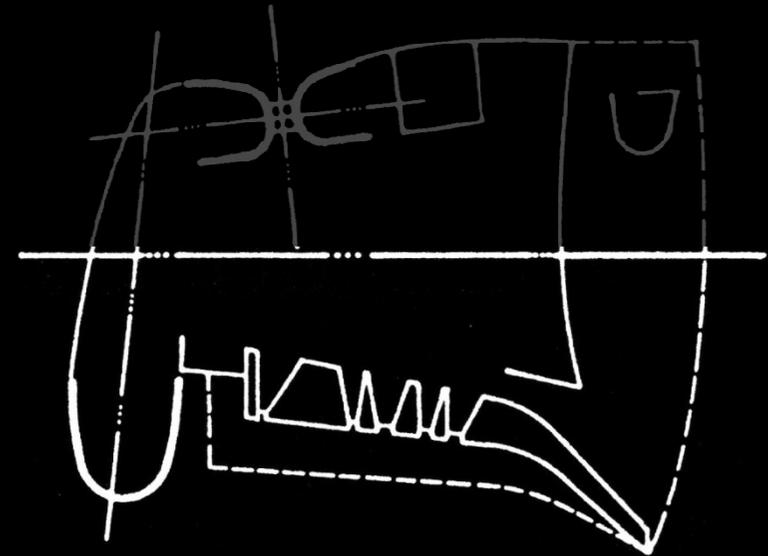


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO



SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

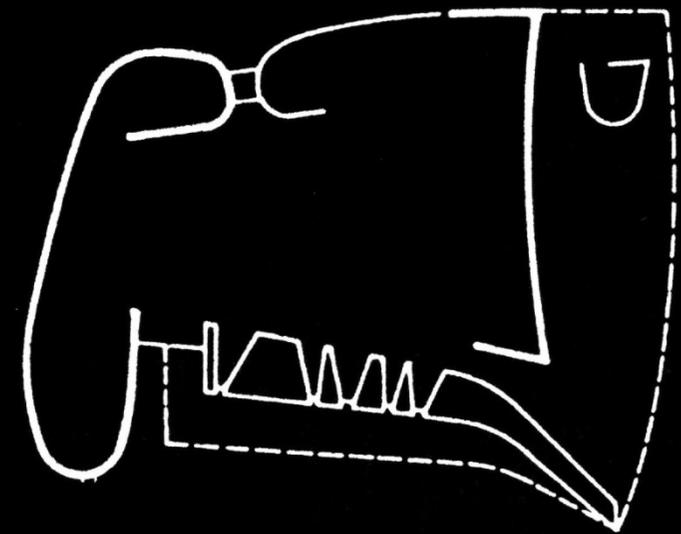
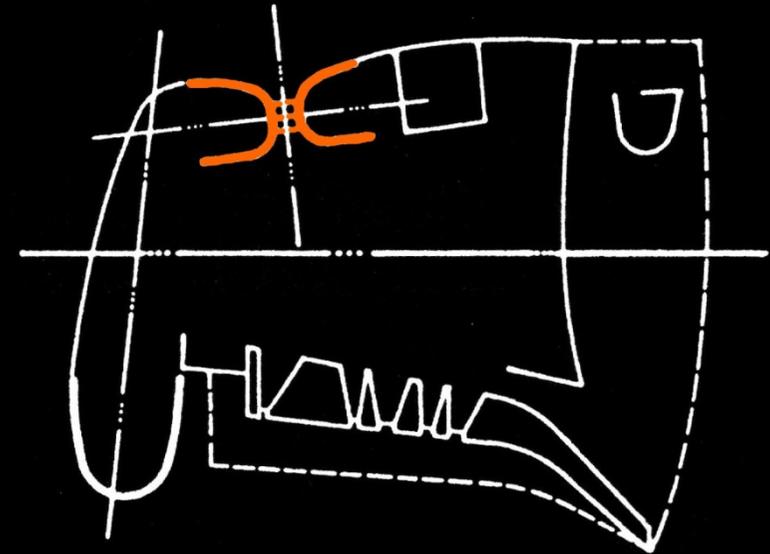


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO



SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

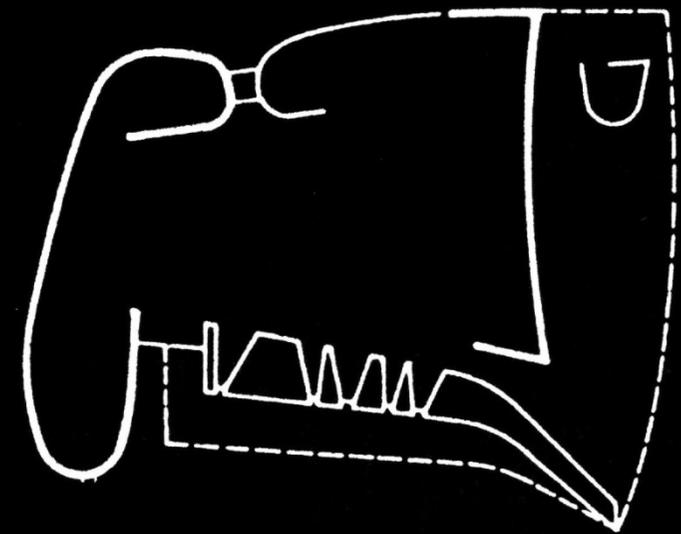
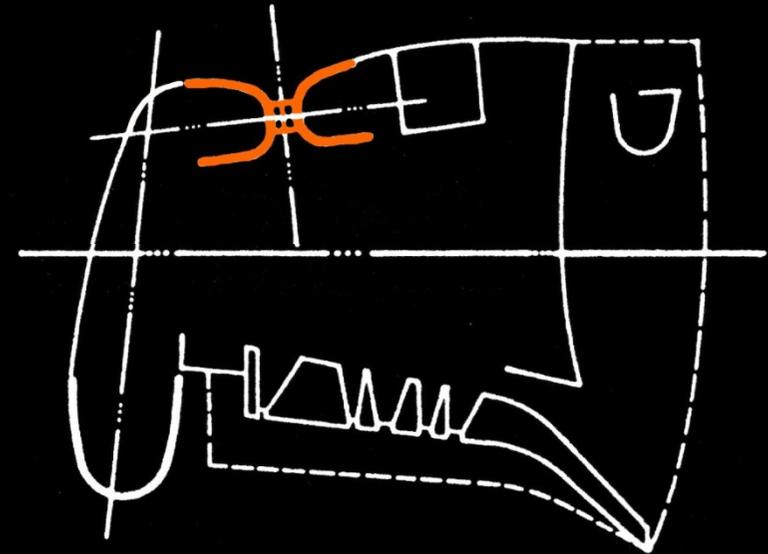


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO



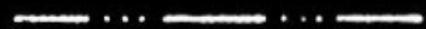
SIM. TOTAL



SIM. LOCAL



EQUIL. TOTAL



EQUIL. LOCAL



COMPONENTES DE
REFERÊNCIA



PONTO E CONTRAPONTO

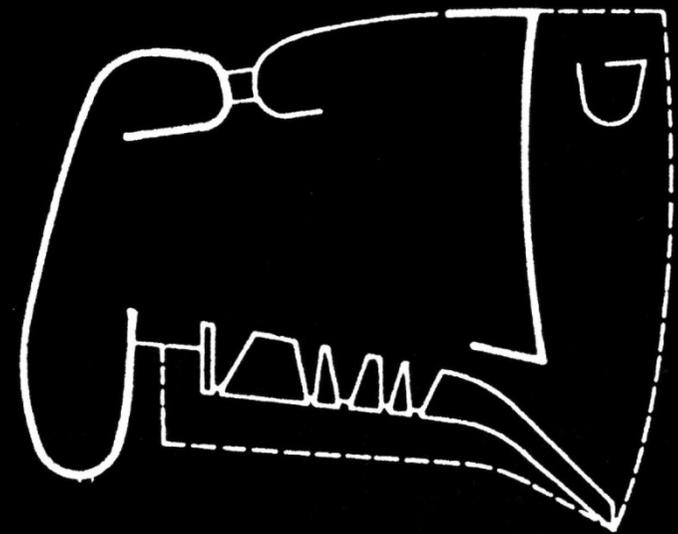
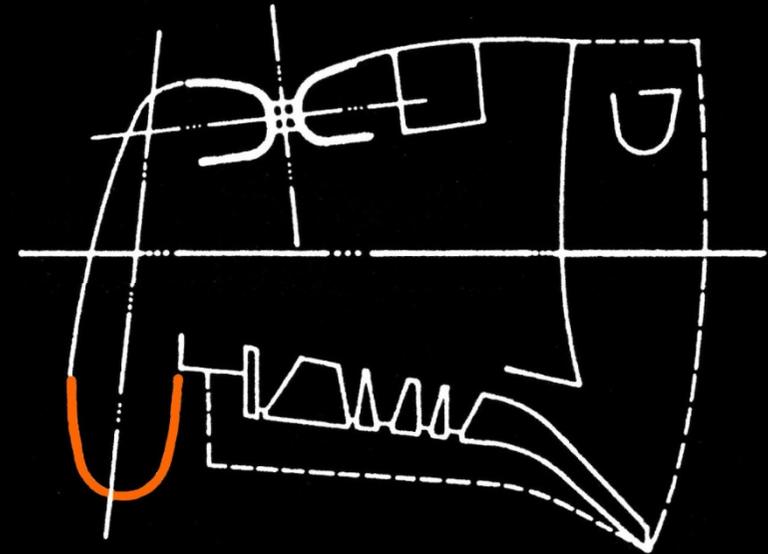
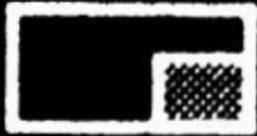


FIG. 090:
SIMETRIA - EQUILÍBRIO

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



UNIDADES ADITIVAS



SUBTRAÇÃO



CONJUNTO



UNIDADE SUBTRATIVA

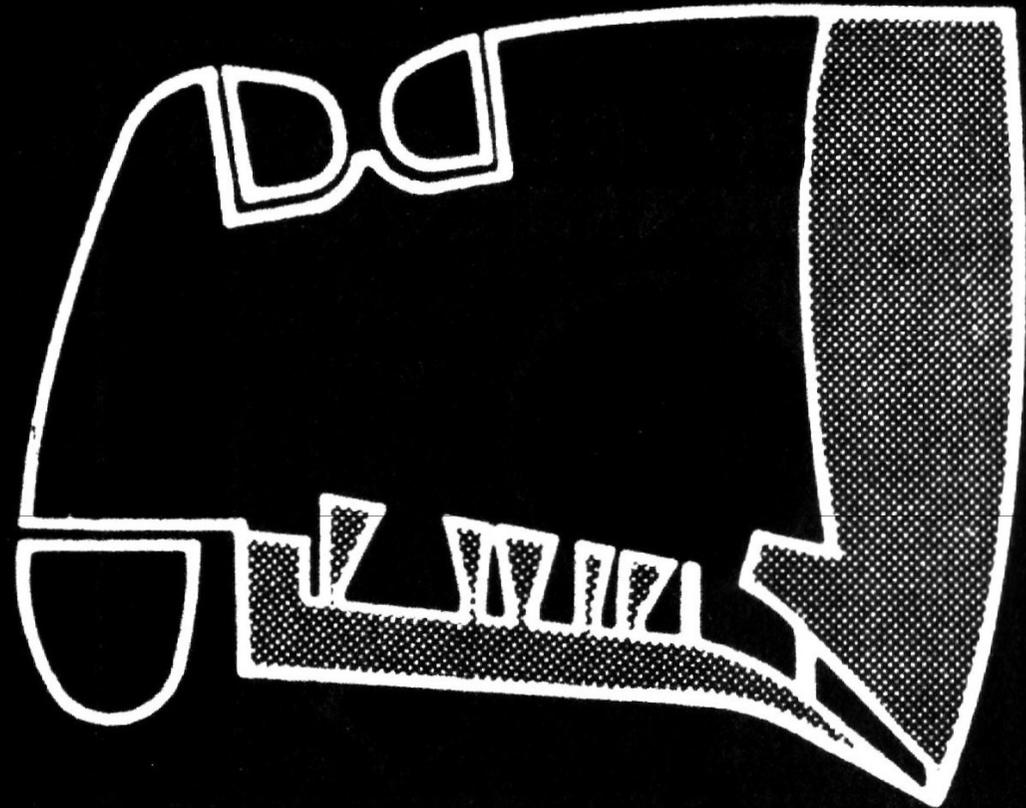
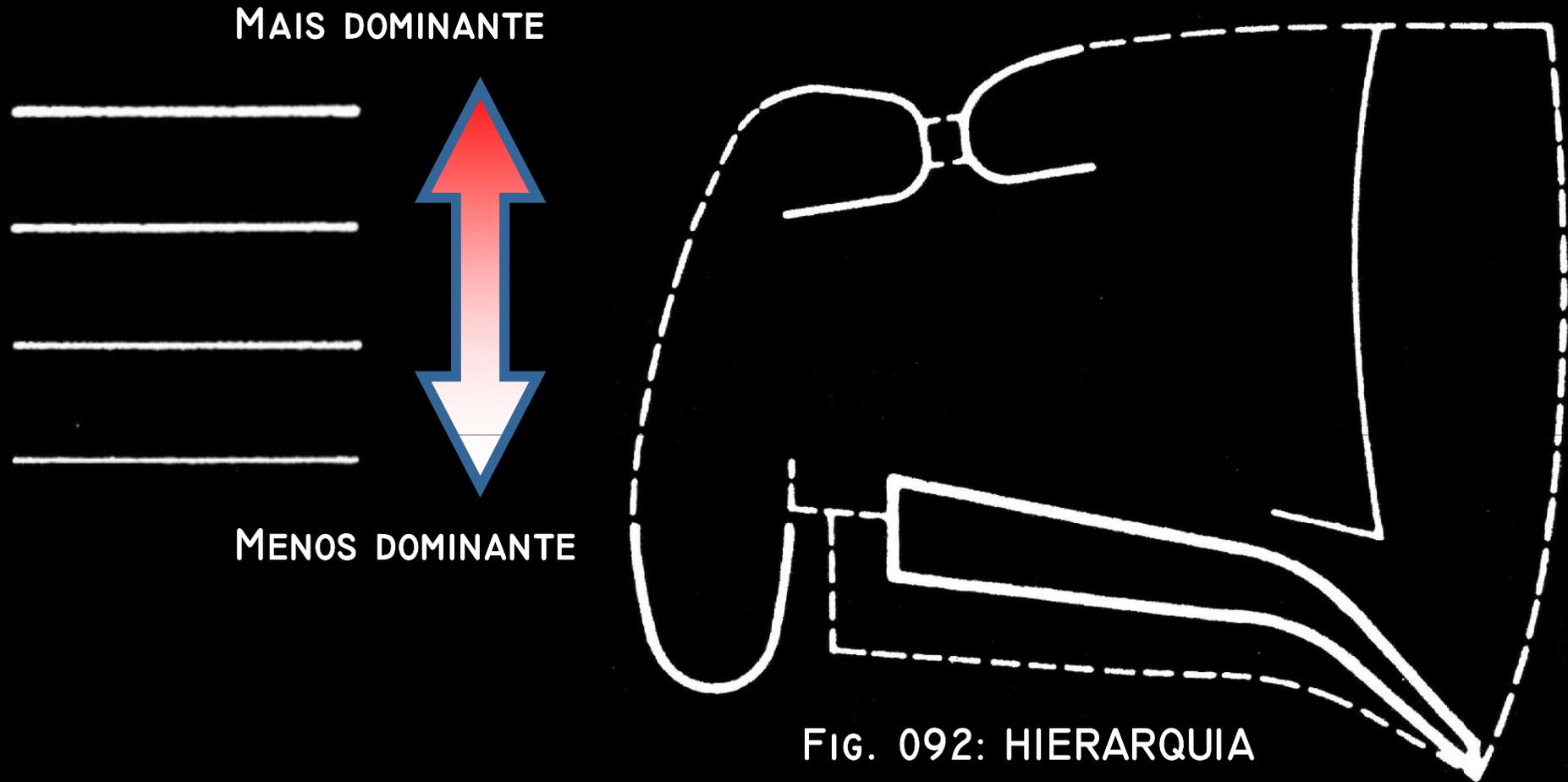


FIG. 091: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP



Le
CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

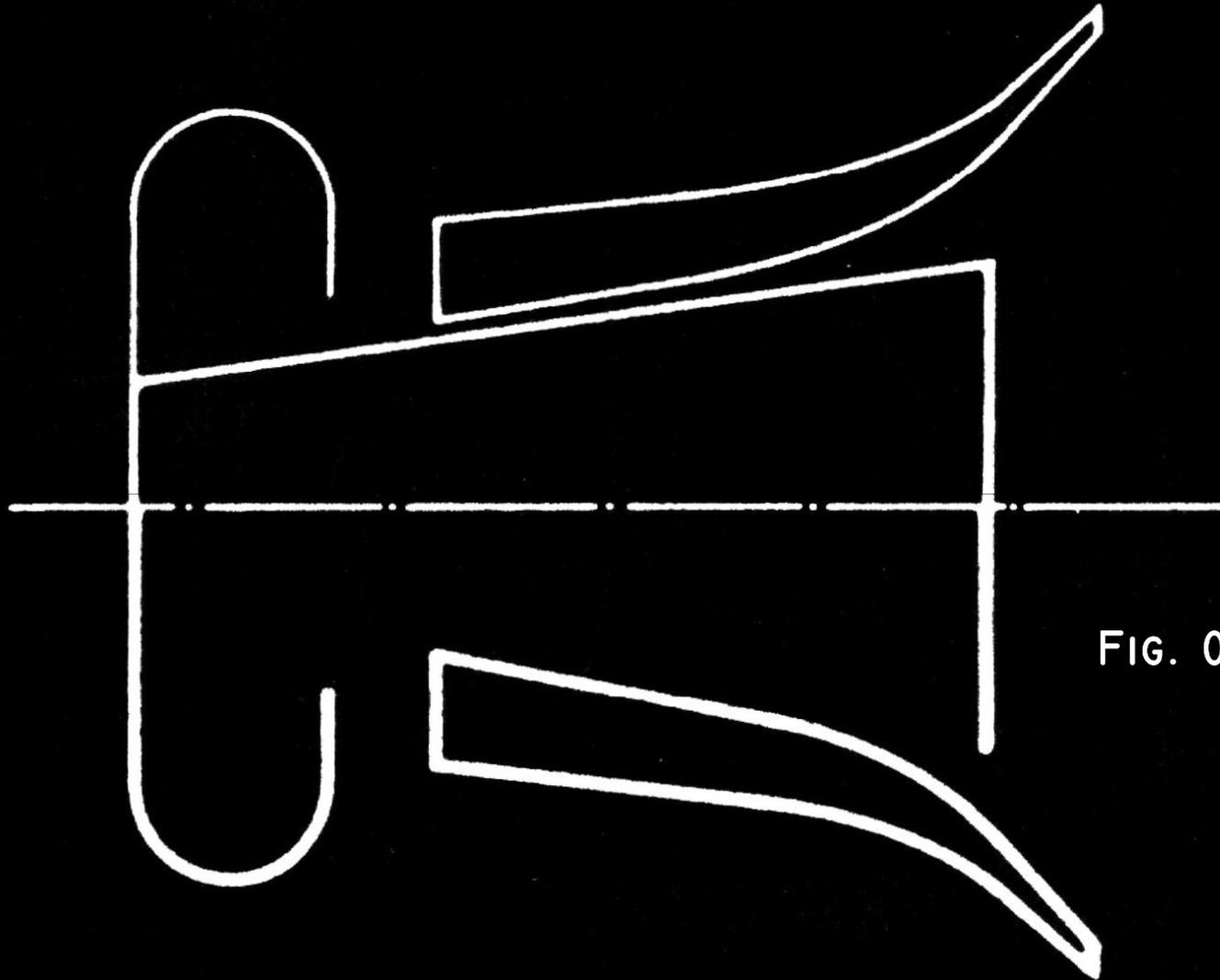


FIG. 093: PARTIDO

Le
CORBUSIER

CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

IDÉIAS GERADORAS



IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM - Prof. Dra. Sonia Afonso
Aluno: Agostinho de V. Leite da Cunha - Maio 2010

- 1- Planta/Corte e Fachada
- 2- Unidade/Conjunto
- 3- Repetitivo/Singular
- 4- Adição e Subtração
- 5- Simetria e Equilíbrio
- 6- Geometria
- 7- Modelos de Configuração
- 8- Progressão
- 9- Redução

PLANTA/CORTE E FACHADA

A planta, o corte e a fachada são desenhos compartilhados pelas configurações horizontais e verticais dos edifícios. Qualquer solução tomada em um interfere no outro.

A METADE DA PLANTA DE RONCHAMP SE CONVERTE NA FACHADA QUANDO SE ESTABELECE A CORRESPONDÊNCIA DO MURO EXTERIOR COM O TELHADO.

PROPORÇÃO
UNIDADE/METADE

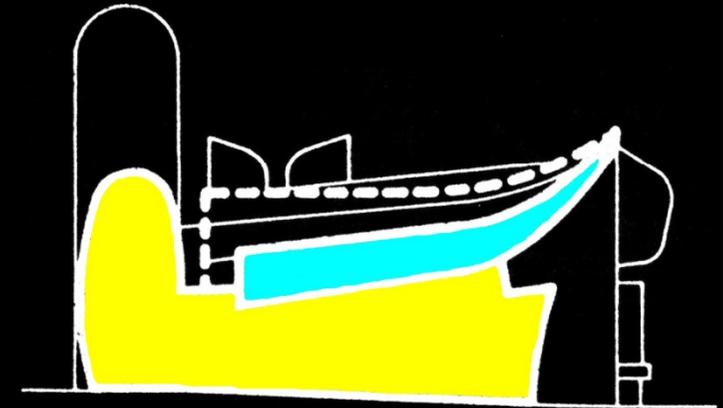
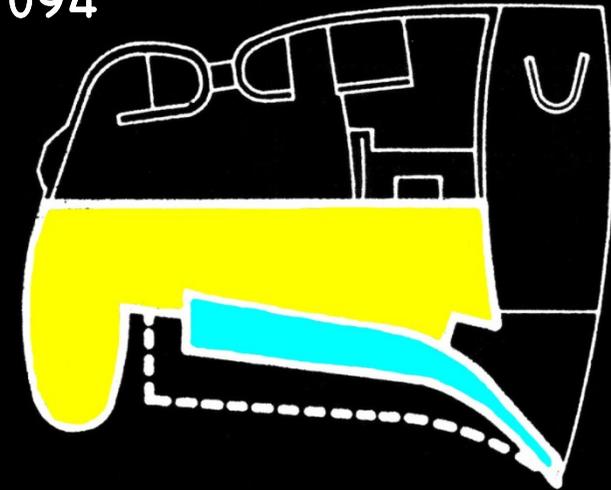


FIG. 094



A configuração da planta ou do corte pode ser igual a uma parte da outra.

UNIDADE E CONJUNTO AGREGAÇÃO DE UNIDADES

A relação entre a unidade e o conjunto é a idéia geratriz que vincula mais unidades com outras e com o conjunto de acordo com procedimentos específicos encaminhados a criar a forma construída.

PERCEBE-SE CLARAMENTE A
SEPARAÇÃO DE UNIDADES NAS
ÁREAS DA CAPELA.

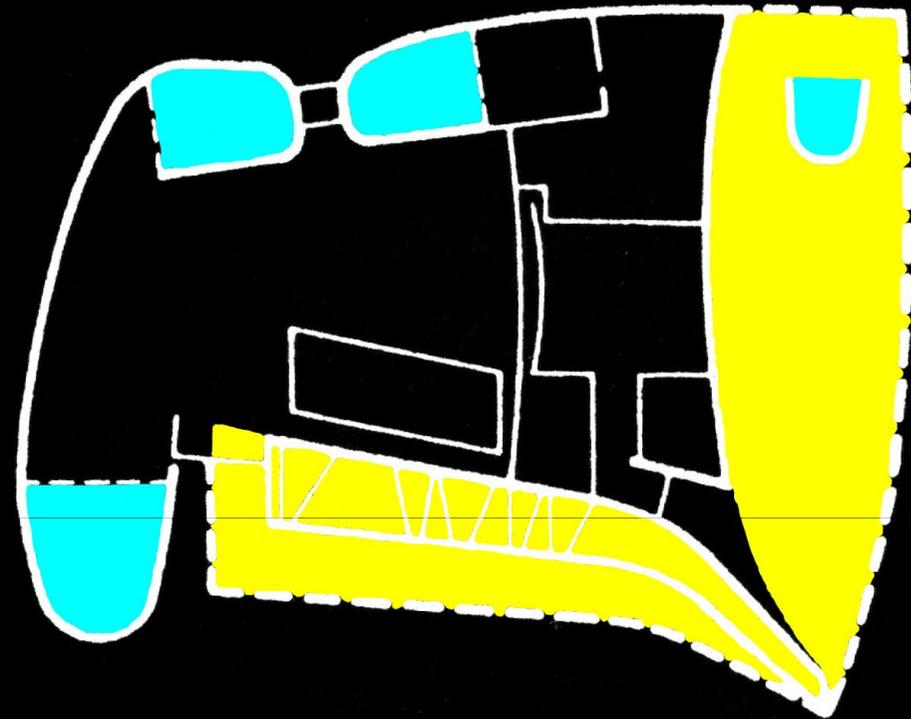


FIG. 095: SEPARAÇÃO
A configuração da planta ou do corte pode ser igual a uma parte da outra.

SIMETRIA E EQUILÍBRIO

São idéias geratrizes em que os estados percebidos e concebidos de estabilidade entre os componentes se estabelecem para criar a forma construída.

AS UNIDADES SIMPLES E
MAIORES SE EQUILIBRAM
COM AS PEQUENAS E
MÚLTIPLAS.

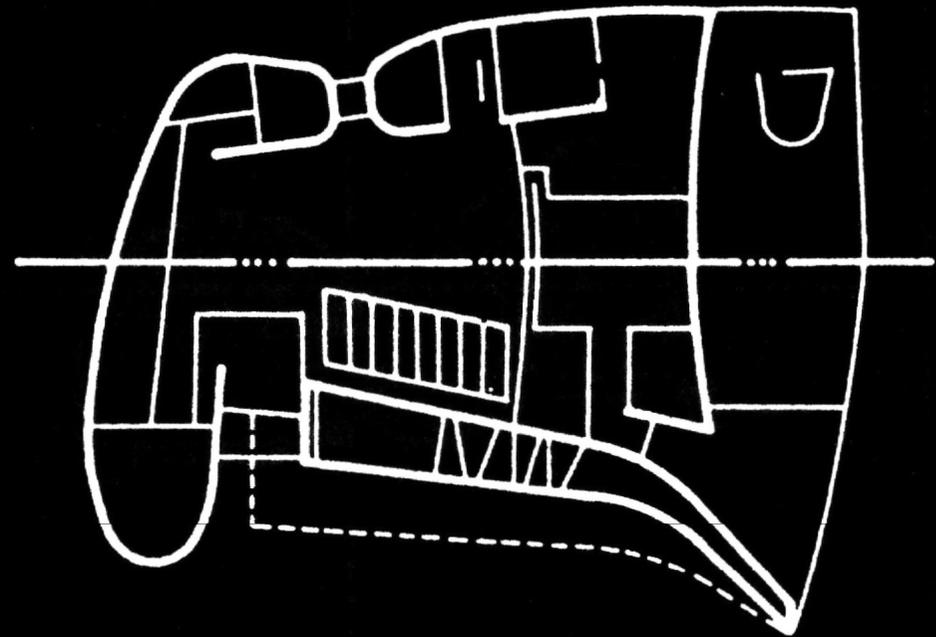


FIG. 096: EQUILÍBRIO
POR CONFIGURAÇÃO

O equilíbrio por configuração acompanha a estabilidade de componentes distintos que forma o contorno.

PROGRESSÃO

São modelos de mudança de aumento que implicam um movimento de uma condição ou atributo a outro.

UMA ORDENAÇÃO BASEADA NA FUNÇÃO DA ALTURA E DA COMPLEXIDADE DA ABERTURA.

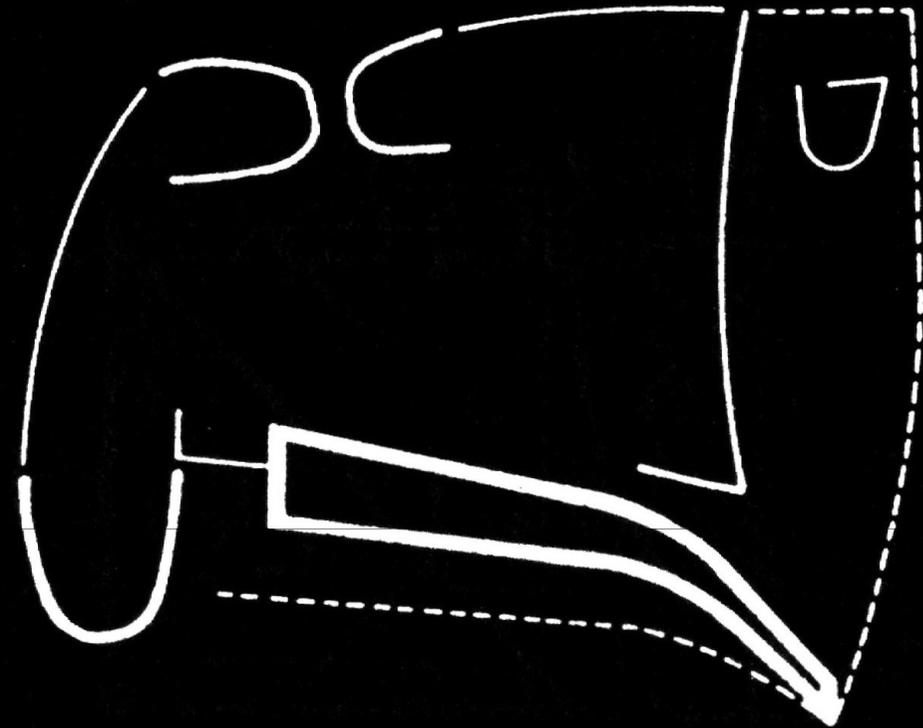


FIG. 097: HIERARQUIA

A hierarquia é uma ordenação de elementos conforme a categoria de um atributo cuja falta ou existência condiciona o grau de importância ou valor.

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVOLO, Leonardo. **Historia da arquitetura moderna**. 3. ed São Paulo: Perspectiva, 1998.

LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. **Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57**. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984.

PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. **Arquitectura: temas de composición**. México. Gustavo Gili, 1997.

REFERÊNCIAS INTERNET

http://pt.wikipedia.org/wiki/Le_Corbusier, em 11.05.2010 às 09:31.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Chapelle_Notre-Dame-du-Haut, em 11.05.2010 às 09:32.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_moderna, em 11.05.2010 às 10:21.

http://www.greatbuildings.com/architects/Le_Corbusier.html, em 11.05.2010 às 09:40.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Modernismo>, em 11.05.2010 às 09:52

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bauhaus>, em 16.05.2010 às 10:45.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_pós-moderna, em 16.05.2010 às 11:46

<http://www.papodearquitecto.com/2010/01/a-vida-de-le-corbusier-obras-teorias-e-projetos/>, em 16.05.2010 às 21:53



Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figura 001 extraída de http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/70/Walter_Gropius_Foto_1920.jpg/180px-Walter_Gropius_Foto_1920.jpg, em 16.05.2010 às 13:41.

Figura 002 extraída de <http://www.thebreman.org/exhibitions/online/1000kids/Bauhaus.JPG>, em 16.05.2010 às 10:43.

Figura 003 extraída de http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/le_costyle1.jpg?w=475&h=670, em 16.05.2010 às 11:49.

Figura 004 extraída de <http://www.galiciacad.com/fotos/villastein3d1067.jpg>, em 13.05.2010 às 21:04.

Figuras 005 a 007 extraídas de <http://www.galiciacad.com/fotos/villastein3d021067.jpg>, em 13.05.2010 às 21:06.

Figuras 008 e 009 extraídas de [https://kepler.njit.edu/arch501g-001003f06/Landscape%20and%20Building/Lamprey,%20Sellasie/Case%20Study\(Villa%20Stein\).jpg](https://kepler.njit.edu/arch501g-001003f06/Landscape%20and%20Building/Lamprey,%20Sellasie/Case%20Study(Villa%20Stein).jpg), em 13.05.2010 às 21:01

Figura 010 extraída de [https://kepler.njit.edu/arch501g-001003f06/Landscape%20and%20Building/Lamprey,%20Sellasie/Case%20Study\(Villa%20Stein\).jpg](https://kepler.njit.edu/arch501g-001003f06/Landscape%20and%20Building/Lamprey,%20Sellasie/Case%20Study(Villa%20Stein).jpg), em 13.05.2010 às 21:01

Figura 011 extraída de <http://www.arquilove.com.ar/files/images/villa%20savoye%200040.jpg>, em 13.05.2010 às 21:37.

Figura 012 extraída de <http://www.arquilove.com.ar/files/images/villa%20savoye%200039.jpg>, em 13.05.2010 às 21:34.

Figura 013 extraída de <http://www.arquilove.com.ar/files/images/villa%20savoye%200040.jpg>, em 13.05.2010 às 21:37.

Figura 014 extraída de <http://www.arquilove.com.ar/files/images/villa%20savoye%200039.jpg>, em 13.05.2010 às 21:34.



Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figuras 015 a 017 extraídas de <http://jahimbaskerville.com/images/villa.jpg>, em 13.05.2010 às 21:38.

Figuras 018 e 019 extraídas de <http://www.architectenwerk.nl/architectenpraktijk02/images/savoye1.jpg>, em 13.05.2010 às 21:28

Figura 020 extraída de <http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/corbu.jpg?w=500&h=365>, em 13.05.2010 às 21:14.

Figuras 021 a 024 extraídas de <http://www.architectenwerk.nl/architectenpraktijk02/images/savoye2.jpg>, em 13.05.2010 às 21:29.

Figura 025 extraída de http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/corbusier_525_330.jpg?w=500&h=314, em 16.05.2010 às 14:14.

Figura 026 extraída de http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_16/L16_P017_C1.JPG, em 13.05.2010 às 21:45.

Figura 027 extraída de http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_16/L16_P018_C1.JPG, em 13.05.2010 às 21:51. Texto completo em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_16/rbcs16_01.htm.

Figura 028 extraída de <http://theurbanearth.files.wordpress.com/2008/08/unite-dhabitation-marseille.jpg?w=418&h=281>, em 13.05.2010 às 21:55.

Figura 029 extraída de <http://fotolog.terra.com.br/foto.cgi/OBsLuMH5HHnKNEjxNEqblgRcdwBbsfqMfklpqDCTJm8n3.387TUtVi2sSUUQK/36.jpg>, em 13.05.2010 às 22:01.

Figura 030 extraída de <http://fotolog.terra.com.br/foto.cgi/NABptLF4GGLAqtdwMDpaCfQbZrAaBepLejklpqvSIJvMk-KV2STsUhi-7Q:o/35.jpg>, em 13.05.2010 às 22:02.

Figura 031 extraída de http://1.bp.blogspot.com/_yEe3xFst2Y/SwQvKSGd-AI/AAAAAAAAABA/e1dlkTqCowM/s400/le+corbusier.jpg, em 13.05.2010 às 22:06.



REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figura 032 extraída de http://2.bp.blogspot.com/_J0XsQeUu1tE/R5XvIVDFjQI/AAAAAAAAAEwY/eT5SZsH2fqM/s400/DSCN7116.JPG, em 13.05.2010 às 22:11.

Figura 033 extraída de http://2.bp.blogspot.com/_J0XsQeUu1tE/R5XstVDFjGI/AAAAAAAAAEvI/UK8oboQNhas/s400/DSCN6866.JPG, em 13.05.2010 às 22:12.

Figura 034 extraída de http://3.bp.blogspot.com/_J0XsQeUu1tE/R5XuVIDFjKI/AAAAAAAAAEvo/OgOU7DQ_92I/s400/DSCN7066.JPG, em 13.05.2010 às 22:13.

Figura 035 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_carpenter_center_maw_002.jpg, em 13.05.2010 às 22:24.

Figura 036 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_carpenter_center_maw_001.jpg, em 13.05.2010 às 22:23.

Figura 037 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/drawings/Carpenter_Center_Plan6.jpg, em 13.05.2010 às 22:26.

Figura 038 extraída de http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/corbusier_585x350_400240a.jpg?w=500&h=299, em 13.05.2010 às 22:32.

Figura 039 extraída de <http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/c-4.jpeg?w=500&h=616>, em 13.05.2010 às 21:16.

Figura 040 extraída de <http://42ndblackwatch1881.files.wordpress.com/2009/04/c-5.jpeg?w=500&h=617>, em 13.05.2010 às 21:21.

Figuras 041 e 042 extraídas de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. **Le Corbusier et Pierre Jeanneret**: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 17.

Figuras 043 e 044 extraídas de http://www.fondationlecorbusier.fr/CorbuCache/500x200_2049_2376.jpg, em 16.05.2010 às 22:00.

Figuras 045 e 046 extraídas de http://www.fondationlecorbusier.fr/CorbuCache/500x200_2049_2377.jpg, em 16.05.2010 às 22:02.



REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figuras 047 e 048 extraídas de http://www.fondationlecorbusier.fr/CorbuCache/500x200_2049_2378.jpg, em 16.05.2010 às 22:03.

Figuras 049 e 053 extraídas do Google Earth em 11.05.2010 às 21:40.

Figura 054 extraída de: PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. México. Gustavo Gili, 1997, p. 84.

Figura 055 extraída de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. *Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57*. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 19.

Figura 056 extraída de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. *Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57*. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 23.

Figura 057 extraída de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. *Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57*. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 31.

Figura 058 extraída de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. *Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57*. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 27.

Figuras 059 e 060 extraídas de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. *Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57*. 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 38.

Figura 061 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1166877262_2_04.jpg, em 16.05.2010 às 10:02

Figura 062 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1166877323_2_05.jpg, em 16.05.2010 às 10:03

Figura 063 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1166877364_2_06.jpg, em 16.05.2010 às 10:04

Figura 064 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1166877412_2_07.jpg, em 16.05.2010 às 10:05

Le CORBUSIER CAPELA DE NOTRE DAME DU HAUT - ROCHAMP

REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figura 065 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1166877459_2_13.jpg, em 16.05.2010 às 10:05.

Figura 066 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1159354581_Ronchamp_13.jpg, em 16.05.2010 às 10:05.

Figura 067 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213221841_Ronchamp14.jpg, em 16.05.2010 às 10:34.

Figura 068 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213221729_Ronchamp10.jpg, em 16.05.2010 às 10:33.

Figura 069 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213222148_Ronchamp24.jpg, em 16.05.2010 às 10:35.

Figura 070 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213222047_Ronchamp23.jpg, em 16.05.2010 às 10:36.

Figura 071 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213222214_Ronchamp25.jpg, em 16.05.2010 às 10:38.

Figura 072 extraída de http://data.greatbuildings.com/gbc/images/cid_1213222214_Ronchamp25.jpg, em 16.05.2010 às 10:38.

Figura 073 extraída de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. **Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57.** 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 25.

Figuras 074 e 075 extraídas de LE CORBUSIER; BOESIGER, Willy. **Le Corbusier et Pierre Jeanneret: Vol.6 de l'oeuvre complète de 1952-57.** 10e. ed. Zurich: Les éditions d'architecture, 1984. p. 38.

Figuras 076 a 080 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. **Arquitectura: temas de composición.** México. Gustavo Gili, 1997, p. 84.

Figuras 081 a 093 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. **Arquitectura: temas de composición.** México. Gustavo Gili, 1997, p. 85.



REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figura 094 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. México. Gustavo Gili, 1997, p. 201, fig. 03.

Figura 095 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. México. Gustavo Gili, 1997, p. 213, fig. 09.

Figura 096 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. México. Gustavo Gili, 1997, p. 225, fig. 10.

Figura 097 extraídas de PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. México. Gustavo Gili, 1997, p. 252, fig. 09.

MUITO AGRADECIDO
PELA ATENÇÃO

VALEU GENTE

